ANNO LXIII — NUMERO 263

QUINTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Novembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi eleito deputado geral pelo 6.º districto da provincia do Rio de Janeir. o Dr. Manoel Rodrigues Peixoto L.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 16 de Novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

O Exm. Sr. Vieira Monteiro 1.º secretario da legação do Brazil em Paris, acaba de ser nomeado interinamente ministro plenipotenciario em Madrid.

PARIS, 16 de Novembro.

A instrucção do juiz relativa a Mr. Wilson ainda não está terminada.

Acredita-se que o procurador geral junto á Relação (Cour d'appel) ha de pedir na quinta-feira á Camara dos Deputados autorisação para perseguir Mr. Wilson.

Mr. Henry Rochefort director do jornal L'INTRANSIGEANT provou á commissão de inquerito parlamentar que a familia do Barão Sellières fez encarcerar o dito Barão como doido no Hospicio, e que subornou Mr. Wilson, o qual por isto recebeu quantias avultadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

A astronomia, a historia natural, e a medicina, eram (conforme diz judiciosamente o Dr. B A. Gomes) as sciencias que mais recommendavam os missionarios na Asia, e as que mais indispensaveis lhes era possuir e exercer para alcançarem a protecção dos grandes e as sympathias populares que chegaram a ter. Por ellas conseguio o padre Loureiro o maior grão de favor e credito na Cochinchina, occupando no palacio do rei o posto official de naturalista e de astronomo, o que muito lhe aproveitou como missionario e como homem de sciencia, já pela influencia que assim sustentou e converteu em vantagem das missões, já pelos trabalhos astronomicos e outros que teve occasião de fazer e de que deixou memoria.

O autor do supramencionado elogio historico diz-nos ainda que existe entre os papeis de Loureiro o desenho dos instrumentos astronomicos de que usou, o modo até por que os tinha disposto no terraço que lhe servira de observatorio nos paços do rei. Para os calculos sabe se que empregara as taboas de Newton, as de Mayer La-Hire, La-Caille, Gassendi, Whiston, as Ephemerides Bonienses, as de Zanetti, e a celebre connaissance des temps. Eram-lhe familiares a astronomia e o tratado de Optica de Newton, a astronomia de Keill, a physica de Gravesande, as obras de Apress, e tudo quanto melhor exprimia nesse assumpto a sciencia do seu tempo.

O padre Loureiro (segundo tambem nos informa o Dr. B. A. Gomes) determinou astronomicamente a posição geographica de Hué (capital da cochinchina) bem como a de outras cidades do mesmo reino, sendo provavelmente elle o primeiro que o fez; servio-lhe para a primeira destas determinações o eclipse da lua, por elle observado em 1770. Calculou tambem para aquelle ponto de observação todos os eclipses que deviam ser vistos no largo periodo dos annos 1752 a 1774, e verificou a effectividade da maior parte delles; registrou igualmente quanto pôde observar do cometa visto naquellas regiões em 1769, como tudo consta de uma das suas memorias, publicada pela academia. Por este tempo occupavam-se de iguaes trabalhos na China os padres André Rodrigues e Spinosa; e correspondendo-se mutuamente, cuidavam os tres missionarios de pôr em commum as suas observações em proveito da sciencia.

Pelo elogio historico (a que nos estamos soccorrendo no colher destes apontamento, e cujas textuaes palavras temos frequentemente aproveitado na redacção deste opusculo), sabemos que:

Não contribuio menos o padre Loureiro (pelos vastos conhecimentos que possuia sobre physica, artes mechanicas, e outros ramos do saber humano) para conquistar a benevolencia do chefe do estado, que da sua parte não poupava occasião (como geralmente praticavam os soberanos do Oriente) de utilisar por todo o modo possivel a maior sciencia que da Europa lhe era levada pelos pregadores do evangelho. E porque o missionario quasi devia ser omnisciente, alguma vez (refere elle) fôra este consultado em objecto da sciencia militar, ao que habilmente acudira pondo em relevo a natureza do seu ministerio (o qual, se não lhe tolhia adquirir pela leitura alguma noticia em materias taes, de todo lhe dava o que pela pratica era nellas preciso alcançar.

No exercicio da medicina, a que Loureiro se via forçado pelas exigencias da sua missão, não era comtudo para a sua elevada intelligencia e indole conscienciosa o limitar-se ao simples conhecimento de algumas formulas de medicamentos, que empyricamente fosse empregando no tratamento dos doentes (como em circumstancias analogas outros praticavam). Para elle este exercicio importava a obrigação de um estudo aturado, e tão extenso quanto lhe era possivel fazel-o nos livros para isso mais autorisados. Dominava por esse tempo no campo da medicina a escola de Boerhaave, e por isso vemos nos apontamentos de Loureiro largos excerptos das obras de autores como Pitcairn, Scoto, e o proprio Boerhaave, denunciando todo o estudo detidamente feito nos escriptos destes professores.

O padre Loureiro foi director dos estudos physicos e mathematicos, não só junto do monarcha cochinchinez, mas tambem junto dos proprios tonkinenses (quando estes em 1774 invadiram a Cochinchina).

Em Novembro de 1777 sahio para Bengala, Pondichery e Cantão. Conservou-se na China ainda 3 annos, partindo emfim para a Europa em Março de 1781. Um temporal, que lhe sobreveio no Cabo da Boa Esperança, fez que arribasse a Moçambique, onde se demorou, até que no principio do anno immediato pôde seguir para Lisboa com prospera viagem.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente.

(*Continuação*)

3.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1887.

— O presidente da provincia, tendo em vista os actos de 25 de Junho e 30 de Julho ultimos, e tomando em consideração o officio e proposta do thesoureiro interino das grandes loterias, commendador José Candido de Moraes, resolve, de accordo com o parecer da junta do Thesouro Provincial em officio n. 779 de 11 do corrente mez, approvar e mandar que se execute, em substituição da grande loteria, que será recolhida, de quatro mil contos em tres sorteios a favor da Colonia Orphanologica Isabel, o seguinte plano de uma nova extracção:

1 premio de		300:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		20:000$000
3 premios de	10:000$000	30:000$000
10 ditos de	5:000$000	50:000$000
15 ditos de	2:000$000	30:000$000
36 ditos de	1:000$000	36:000$000
50 ditos de	500$000	25:000$000
80 ditos de	200$000	16:000$000
150 ditos de	100$000	15:000$000
700 ditos de	50$000	
para as terminações iguaes dos ultimos algarismos do 1º premio, incluido este.		35:000$000
700 premios de 30$000 para as terminações iguaes dos dous ultimos algarismos do 2º premio incluido este		21:000$000
700 premios de 20$000 para todos os numeros que terminarem pelo algarismo do 1º premio, incluido este		140:000$000
2 approximações para o 1º premio a 5:000$000 .		10:000$000
2 ditas para o 2º premio a 2:000$000 . .		4:000$000
2 ditas para o 3º premio a 1:000$000 . .		4:000$000
8.753 premios no valor de.		784:000$000
15 °/₀ (circular da fazenda de 7 de Fevereiro de 1887)		210:000$000
Beneficio (considerou se mais que o marcado no § 19 do art. 2º da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, e regulamento de 4 de Novembro de 1886 art. 9º, que é de 4 °/₀, e mais ainda que o da 7 °/₀ da lei n. 1470 de 16 de Junho de 1879, art 11, officio ao Thesouro de 15 de Dezembro de 1886 .		254:975$000
Sello e imposto addicional		11:025$000
10 °/₀ para todas as despezas e commissão do thesoureiro (officio de 11 de Abril de 1887 e art. 6 do regulamento de 12 de Agosto de 1885) . . .		140:000$000
70.000 bilhetes, divididos em meios, quartos e vigesimos .		1.400:000$000

Se os dous ultimos algarismos do 1º e do 2º premio forem iguaes, o premio de 30$000 para terminações do 2º, passará para as terminações do numero immediatamente maior.

Este plano e commissão do thesoureiro estão sujeitos ao dispostos no §§ 28 e 46 do art. 1º da lei n. 1884 de 1887.

A extracção da loteria se fará *inadiavelmente* no dia 28 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro interino, como empregado publico da provincia, goza das mesmas vantagens concedidas por lei ao effectivo, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, emquanto este não fôr reintegrado, o que só póde dar-se quando provar ter entrado para os cofres geraes, provinciaes ou da colonia beneficiada, com a totalidade da quantia de 457:997$840, existente em seu poder e da qual não tem dado contas.

A fiança e bens do thesoureiro ficam obrigados por todas e quaesquer faltas suas no desempenho das funcções do emprego.

Dentro de sessenta dias, a contar desta data, o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, para alli serem inutilisados, os bilhetes por vender da grande loteria que não foi extrahida, actualmente em poder de Francisco Gonçalves de Queiroz, ex-agente do thesoureiro suspenso.

Estes bilhetes serão acompanhados de uma relação impressa e authentica de seus numeros, para o fim de prevenir e evitar qualquer possibilidade de fraude no processo da substituição dos bilhetes de uma loteria para outra.

O mesmo se procederá para com os bilhetes no valor de 5:275$, actualmente existentes com o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, segundo consta do officio do Thesouro Provincial, n. 600, de 4 de Maio ultimo, se forem restituidos, devendo, neste caso, ser deduzida de sua responsabilidade quantia equivalente e revertendo a troca por novos bilhetes em favor da Colonia Orphanologica Isabel, que poderá receber essa importancia em dinheiro, logo que esteja effectuada a venda dos mesmos bilhetes.

O Thesouro Provincial empregará os meios legaes ao seu alcance para obter do thesoureiro Torres a entrega do referido valor em bilhetes.

Os bilhetes vendidos da loteria não extrahida serão resgatados por outros da actual, devendo o thesoureiro por trinta dias successivos, pelo menos, communical-o pelos jornaes mais lidos desta capital, da côrte e mesmo de fóra do imperio, onde conste existir bilhetes em taes circumstancias, convidando aos portadores a virem effectuar a troca.

Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel.

O capital de 710:851$640 existente no Banco do Brazil em conta corrente com a provincia, e pertencente á grande loteria assim convertida em outra, continuará naquelle estabelecimento com destino ao pagamento dos bilhetes premiados, pertencendo os juros até agora vencidos e os que se forem vencendo até sua retirada á referida Colonia Isabel, bem assim os juros de qualquer nova quanta que vier a ser recolhida, de procedencia desta loteria.

Continúa effectiva a responsabilidade do thesoureiro suspenso, tenente coronel Francisco Gonçalves Torres, garantida por sua fiança e bens, não obstante esta conversão da loteria pela quantia de 457:997$480, em favor da instituição beneficiada, devendo a dita importancia ser cobrada pelos meios judiciaes.

A extracção da loteria se fará nesta capital, pela machina Fichet, ou outra de melhor systema, conforme o artigo 22 do regulamento de 4 de Novembro de 1886

O pagamento dos premios começará dentro de 10 dias depois da extracção.

Os bilhetes não vendidos, com excepção dos que substituem a outros da loteria recolhida, e que não tenham sido procurados, ficarão por conta do thesoureiro.

A porcentagem do Thesouro Provincial pela tomada de conta desta loteria será de 400$000, deduzida do capital a receber do tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.

A commissão do thesoureiro é *direito eventual*, subordinado ao facto da extracção da loteria, do que depende para ser adquirido.

Communique-se.

THESOURARIA DE FAZENDA

A Thesouraria de Fazenda acha-se desde 23 de Agosto ultimo sob a direcção do contador Manoel Antonio Cardoso, por ter sido aposentado a 17 do mesmo mez o inspector, commendador Joaquim Antonio Vasques.

A commissão de exame desta repartição apresentou com officio de 30 de Maio o resultado dos respectivos trabalhos.

Por despacho do juiz de direito do 2º districto criminal de 17 de Setembro foram pronunciados: no art. 170 do codigo criminal o thesoureiro, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda e o fiel Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha e no art. 154 do dito codigo o fiel Victorino Trajano da Costa Fialho, todos pelo desfalque de 793:145$387, verificado no dia 9 de Setembro do anno passado nos cofres da Thesouraria

Foi demittido por Decr. de 22 de Setembro proximo preterito o referido thesoureiro.

O Tribunal na Relação hor Accordão de 14 do corrente confirmou a pronuncia do ex-thesoureiro e revogou a do ex-fiel Francisco do Siqueira Carneiro da Cunha.

ALFANDEGA

A Alfandega está sob a inspecção do bacharel Ignacio de Barros Barreto.

Por decreto de 26 de Março foi nomeado thesoureiro desta repartição o pagador da Thesouraria da Fazenda, Florencio Domingues da Silva, que acha-se já em exercicio.

A 23 de Maio concedeu o ministerio da fazenda ao bacharel Gaspar Vicente da Costa a exoneração que pedio do cargo de official de descarga.

Sob proposta annexa á informação da thesouraria de 6 do corrente nomeei, de conformidade com o § 5º art. 39 da consolidação das leis das alfandegas, José de Oliveira Mello, para exercer o lugar de fiel do mencionado thesoureiro.

RECEBEDORIA GERAL

A Recebedoria Geral continúa a ser administrada pelo bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Em 29 de Março concedeu o ministerio da fazenda a exoneração que solicitou o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim do lugar de praticante desta repartição.

Pelo mesmo ministerio foi a 30 de Setembro mandado addir a ella o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Pará, bacharel Luiz Frederico Codeceira durante a ausencia do lançador Affonso de Albuquerque Maranhão, que está de licença.

INSTRUCÇAÕ PUBLICA

Por ter o digno inspector geral da instrucção publica, bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante adoecido e achar-se de licença, nomeei o bacharel José Moreira Alves da Silva, para servir durante o seu impedimento.

Para preenchimento de vagas nomeei os seguintes delegados litterarios:

Nomes	Districto litterario
Felippe Nery Farias Leite	Pedra Tapada
Raymundo Rodrigues Coelho Damasceno	Sitios Novos de Ouricury
Domingos Ferreira de Macedo	Quipapá
Major Firmino Pomposo de Mello Falcão	Agua Branca
Domingos Marques de Freitas	Barra de Jangada
Dr. Augusto da Costa Gomes	S. Frei Pedro Gonçalves
Bacharel João Gonçalves de Azevedo	Tejucupapo
Bacharel Fulgencio Infante de A. Mello	Boa-Viagem
João Rufino de Mello e Silva	Panellas
Fortunato Francisco dos Santos	Cabrobó

De accordo com a lei dei accesso á aula pratica da Escola Normal do professor de 3ª entrancia Francisco Carlos da Silva Fragoso e designei as professoras Maria Candida de Figueiredo Santos e Luiza Amelia Drummond, para leccionarem provisoriamente na mesma escola em duas cadeiras, ora vagas, até serem estas providas effectivamente; observadas as prescripções legaes.

Removi a pedido de Santo Amaro das Salinas para Boa-Vista do Recife o professor Ricardo Fonseca de Medeiros.

A' professora avulsa Cordulina Amelia da Paz designei a escola mixta do povoado Porto de Gallinhas e a de 3ª entrancia Francisca Maria da Annunciação que funccionava provisoriamente em cadeira de segunda, determinei que passasse a leccionar na 6ª cadeira da freguezia do Recife; designando tambem a escola de Casa-Forte á professora Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas que aguardava devida collocação em Flores, cuja cadeira baixara de entrancia. Annui a que permutassem as cadeiras o professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, de Serra Verde, com Francisco Baptista de Oliveira, da Agua Branca, e Francisco de Paula Lins de Carvalho, de Maribeca, com Anacleto Publio de Moraes Carvalho, de Preguiça.

Por se acharem physicamente impossibilitados de continuar no magisterio, segundo verificou a junta medica provincial, jubilei com a pensão, a que tiverem direito os professores Vicente de Moraes Mello, Sophia Guilhermina de Mello, Miguel Archanjo Mindello, Geminiano Joaquim de Miranda, Francelina Forjaz de Lacerda e Sizenando Hilario Ramos, os tres primeiros da Escola Normal e os ultimos de ensino primario.

De accordo com o art. 215 do Regulamento supprimi a 5ª cadeira de ensino primario do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Transferi da antiga para a nova séde (Jatobá) da comarca de Tacaratú as duas cadeiras que alli havia para ambos os sexos.

Para execução do art. 22 da lei n. 1.810, de 27 de Junho de 1884 e usando da attribuição conferida pelo art. 9º § 2º da lei n. 1884, de 30 de Abril ultimo, expedi a 24 de Maio seguinte—Instrucções—para o provimento de cadeiras de ensino primario por meio de contracto.

Tambem expedi a 22 do corrente—Instrucções—para melhor regular a concessão de gratificações addicionaes extraordinarias abonadas a professores, em virtude de anteriores disposições legaes.

Era minha intenção, reduzindo despezas, sem prejuizo do serviço proceder a novas distribuições de cadeiras supprimindo algumas destas desde logo e indicando outras que, vagando, ficassem sem provimento. Para isso exigi informações minuciosas das autoridades locaes e do inspector geral da Instrucção Publica que me habilitassem a resolver mais seguramente sobre o assumpto.

Tendo recebido os ultimos esclarecimentos precisos dias antes de haver obtido minha exoneração faltou-me tempo para concluir o trabalho.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Em substituição do Rvd. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, dispensado a pedido, nomeei o Rvd conego Dr. Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, para exercer o cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano, exonerou do cargo de censor, conforme requereu, o bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

Continúa este util estabelecimento de educação sob a zelosa e activa direcção do virtuoso missionario capuchinho, Fr. Fidelis Maria de Fognano.

No uso da attribuição conferida pelo art. 9º § 1º n. 4 da lei n. 1884, de 30 de Abril do corrente anno, expedi novo regulamento e regimento para a colonia, a 30 de Setembro findo.

Por ter sido supprimido o respectivo credito orçamentario, declarei vago e extincto o lugar de medico de estabelecimento que fora creado pelo art. 2º § 75 da lei n. 1810, de 1884. Não residia no estabelecimento o medico.

MUNICIPALIDADE

Mediante proposta das respectivas camaras, approvei provisoriamente e mandei executar posturas regulameztares do serviço de aferição no municipio de Timbaúba e de criados no Recife.

SAALUBRIDADE PUBLICA

Tem sido muito satisfactorio no corrente anno o estado sanitario da capital, das localidades do interior e do porto da provincia.

O serviço da hygiene publica é confiado a uma inspectoria composta de tres membros e o de saude do porto ao respectivo inspector, Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, antigo servidor do estado, que cumpre os seus deveres com reconhecida capacidade e dedicação.

TERRAS PUBLICAS

Continua nesta provincia, aguardando ordens do Ministerio da Agricultura, o engenheiro Lycurgo José de Mello, encarregado de examinar as terras publicas, que melhor se prestem a nucleos coloniaes.

Em 20 de Julho remetti ao mesmo ministerio o relatorio por elle apresentado. Está dependente de resposta meu procedimento sobre este assumpto.

No dia 1º do corrente o bacharel José Osorio de Cerqueira assumio o exercicio do cargo de inspector especial de terras e colonisação, para o qual foi nomeado pelo governo imperial a 13 de Agosto.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

Usando da autorisação conferida pelo art. 9º § 1º da lei n. 1884, de 30 de Abril do corrente anno, expedi a 20 de Junho novo regulamento para a Repartição das Obras Publicas provinciaes, reduzindo o seu pessoal aos seguintes empregados:

1 Engenheiro director geral.
1 Secretario.
1 Primeiro amanuense.
1 Segundo dito.
1 Desenhista.
1 Porteiro archivista.
1 Continuo.
1 Servente.
Empregados externos:
2 Engenheiros de provincia.
1 Administrador de obras.
1 Primeiro feitor.
1 Segundo dito.
Serventes.

Por incapacidade physica foram aposentados, a pedido, e nos termos expressos da lei, os engenheiros Joaquim Galeno Coelho e João Pinto da Silva, o official secretario João Joaquim de Siqueira Varejão e os apontadores Felippe Cavalcante de Albuquerque, Maximiano Henrique da Silva Santiago, Francisco de Paula de Souza Leão, Pedro Ramos Lieutier e Antonio de Barros Falcão.

Não é possivel, por falta de meios, emprehender melhoramentos necessarios ao commodo publico, e que ao mesmo tempo concorrem para o engrandecimento e prosperidade da provincia.

Tem-se feito apenas o que é urgente e inadiavel; sendo, dos concertos de mais importancia, o que mandei executar na Casa de Detenção orçados em 11:585$ e arrematados em hasta publica com o abate de 18 por cento.

(*Continúa*)

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão commandante da companhia de bombeiros Joaquim José de Aguiar para fazer parte da commissão que tem de inspeccionar a guarda civica, em substituição do capitão do 2º batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior, que não aceitou a nomeação.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda de 2ª classe da Casa de Detenção Manoel Marques de Abreu Porto de accordo com a informação do Dr. chefe de policia constante do officio de 24 do corrente sob n. 980, resolve conceder-lhe. trez mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito e a contar do dia 13 deste mez, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Rio-Formoso, Luiza Amelia de Drummond e tendo em vista a informação n. 293 de 24 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve designal-a para leccionar na aula pratica annexa á Escola Normal até que se dê o provimento effectivo pelos meios legaes.—Communicou-se ao inspector geral interino da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, de 19 do corrente n. 906, resolve de conformidade com o disposto no art. 15 do regulamento de 7 de Julho de 1879, nomear o promotor publico bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Ingazeira, ficando exonerado do dito cargo o cidadão Francisco de Borja Gonçalves de Mello. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Bellarmino Lourenço da Silva para o posto de capitão da 5ª companhia do 4º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Pedro da Silveira Lobo, que obteve guia de passagem para a corte. —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario brazileiro em Londres—Tenho a honra de enviar a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro durante o mez de Setembro ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e da copia da acta da sessão em que se procedeu a liquidação das contas relativas ao mencionado pedido.

Prevaleço-me da occasião para reiterar a V. Exc. a segurança de minha elevada estima e consideração.—Communicou-se a commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. para que sirva-se dar o conveniente andamento, devolvendo-as opportunamente, as cartas rogatorias dirigidas as justiças desta capital pelo juiz de direito da 4ª vara da comarca de Lisboa a requerimento de DD. Carlota Marcolina Soares Pinheiro e Adelaide da Costa Amorim para avaliação dos bens pertencentes aos inventarios a que se procede por fallecimento de Joaquim José da Costa Pinheiro e Domingo José da Costa.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em solução ao officio de V. Exc. de 21 do corrente, sob n. 529, tenho a dizer-lhe que o serviço dos destacamentos no interior da provincia deve ser considerado sempre provisorio e não permanente, embora já tenha acontecido dar-se a demora em regressarem as praças para os seus respectivos corpos por mais de trez mezes.

Não assim por quanto, ao serviço de Fernando de Noronha que pela falta de guarnição sufficiente para se fazerem as substituições dos destacamentos mais das vezes vem a importar para os officiaes e praças verdadeira mudança de residencia.

Outro sim, declaro a V. Exc. que submetto a consulta de que trata o citado officio ao conhecimento do governo para a que resolva definitivamente.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de seis caixões remettidos pela intendencia da guerra, contendo bonets de formatura para os batalhões 2º e 14º de infantaria.

MUTILADO

— Ao mesmo—Concedo a V. Exc. a autorisação pedida em officio n. 532, de 24 do corrente para fazer embarcar com destino a côrte o soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Francisco do Nascimento, attento os motivos expostos no citado officio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha—Com referencia aos officios de V. Exc. de 15 de Setembro findo e 22 do corrente, sob ns. 104 e 113, autoriso-o a fazer novo contracto, por espaço de dois annos, mediante concurrencia, para os concertos e conservação do relogio do torreão desse Arsenal. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas segundo o aviso circular de 4 do corrente, de apresentar á Assembléa Geral Legislativa, em sua proxima reunião, dados completos dos filhos livres de mulher escrava, matriculados na forma do art. 4º do regulamento n. 4835 de 1 de Dezembro de 1871, sirva-se V. S. de providenciar convenientemente para que os encarregados da matricula, revendo-a cuidadosamente, informem até o fim do mez de Fevereiro do anno vindouro:

1º quantos menores foram dados á matricula até a data em que informarem;

2º quantos obitos foram registrados;

3º quantos foram averbados como tendo acompanhado as mãis alforriadas;

4º quantos teem sido averbados como tendo entrado ou sahido do municipio;

5º quantos existem, segundo os registros, em poder dos senhores das mãis escravas;

De posse dos mappas parciaes, fará V. S. organisar um mappa geral, abrangendo os dados relativos a toda provincia, fazendo sanar as irregularidades e lacunas notadas nos mappas parciaes enviando tudo á secretaria desta presidencia.

Cumpre declarar aos ditos encarregados que havendo demora da parte delles na prestação das informações, que lhes são exigidas, incorrerão em responsabilidade, que se tornará effectiva, marcando-lhes V. S. praso razoavel e encarecendo a importancia de taes informações e a necessidade de serem verdadeiras.

— Ao inspector de hygiene.—Informe V. S. sobre o pedido aqui junto, de medicamentos e utensilios necessarios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 160, de 22 do corrente, que para aproveitar o zelo e economia com que V. S. tem desempenhado os trabalhos sob sua direcção, ainda uma vez peço ao Exm. Sr. ministro da guerra, a concessão do credito que solicitei por officio de 16 de Agosto ultimo, sob n. 169, afim de serem levados a effeito os melhoramento de que se resente o quartel da companhia de cavallaria, dando conhecimento do exposto no seu citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em resposta do officio de Vmc., de 20 do corrente, sob n. 1351, tenho a dizer-lhe que os concertos de que precisa o portão do paiol da polvora da Imberibeira e a pintura dos ventiladores de ferro dos respectivos armazens devem ser effectuados por operarios desse Arsenal.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de fardamento que para seu uso faz o capitão do 2º batalhão de infantaria, José Placido Lucas Bicu.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—Remettendo a Vmc. copia do officio que em 7 do corrente, dirigio me o engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dos documentos que acompanham e da informação prestada pelo Dr. chefe de policia, recommendo-lhe que proceda contra quem estiver em culpa pelo facto de haver sido assaltada no dia 27 de Setembro a estação de S. João, da mesma estrada de ferro, por diversos individuos, que quebraram copos, quartinhas, jarros e outros objectos á mesma pertencentes.—Communicou-se ao engenheiro director do prolongamento.

Portaria:

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 21 de Setembro findo recommendo á Camara Municipal de Rio Formoso que me remetta copia do termo de arrematação de impostos alludidos no predito officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S., devidamente assignados, os 12 titulos de aforamento de terrenos de marinha que vieram annexos ao officio dessa inspectoria n. 673 de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje proferio o seguinte despacho no seu officio n. 429 de hontem datado relativo á solicitação de copia do processo de tomada de contas ao thesoureiro da Thesouraria de Fazenda bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda:

« Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar no sentido de ser satisfeita a requisição. »

— Ao commandante da canhoneira *Lamego*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. ficar inteirado do conteúdo de seu officio n. 23, de hoje datado.

— Ao fiscal da Companhia Ferro Carril.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. para os devidos fins em additamento ao officio de 24 do corrente a planta relativa á modificação do pontilhão á rua de Joaquim Nabuco.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do termo do Bonito, concorreram no praso legal os Srs. Francisco Pereira do Lago, Antonio Francisco Pereira Gitirana, Melchiades Antonio de Almeida, Aggeo Cesar de Andrade, Architiclino Augusto de Hollanda Martins e Joaquim Roberto Pereira; e fora do citado praso Ignacio Romeiro Cavalcante.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1887

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora de ensino primario em Goyanna, e tendo em vista a informação n. 280, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar, por dous mezes, a licença concedida á peticionaria, sendo um mez com ordenado inteiro e outro com metade somente, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. copia do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, relativo ao mez de Setembro ultimo acompanhado do devido desenvolvimento e da copia da acta da sessão, em que os commissarios do governo liquidaram as respectivas contas.

Sirvo-me desta occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e distincta consideração.—Communicou-se aos membros da commissão liquidadora das contas.

— Ao bispo da diocese de Olinda.—Participo a V. Exc. Revma. que hoje, na qualidade de 1º vice presidente assumi a administração desta provincia, recebendo a do Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Tenho a honra de apresentar a V. Exc. Revma meus protestos de estima e consideração.—Expedio-se circular, aos consules e autoridades da provincia no mesmo sentido.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de fardamento, que, para seu uso, faz o alferes da companhia de cavallaria, Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 25 do corrente em que V. S. declara que o vapor *Marquez de Caxias* chegou do porto de Aracaty, com escala por Macau e Mossoró, e regressará no dia 28 ao meio dia.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do corrente, acerca do accidente dado desse dia nessa estrada de ferro.

Edital:

— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, faço publico, para os devidos effeitos, que por telegramma de hontem declarou o Exm. Sr. ministro dos negocios da fazenda ter sido publicada a 22 do corrente a lei do orçamento geral do imperio relativa ao exercicio de 1888 a qual prohibe a venda de bilhetes de loterias das provincias na côrte e provincia do Rio de Janeiro do dia 29 deste mez em diante.—Remetteu-se copia do telegramma ao thesoureiro das loterias da provincia, commendador José Candido de Moraes.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1887

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, segundo declarou-me o Exm. bispo diocesano, foram exonerados a 22 do corrente mez, os Revds. José Domingues Alves e Francisco Antonio Vianna do cargo de vigario encommendado, o primeiro da freguezia da Luz e o segundo da de Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Manoel Cabral de Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, em 22 do corrente mez, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 25 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, reassumio em 3 do corrente mez o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da capital.—Transmitto a V. S., em satisfação ao pedido constante de seu officio de 25 do corrente, n. 429, as inclusas copias do processo de tomada de contas do ex-thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista do que solicitou-me o juiz de direito do 2º districto criminal em officio de hontem, n. 430, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de apresentarem-se a 31 do corrente pelas 12 horas da manhã na sala das audiencias os empregados desse Thesouro bachareis Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, Antonio Maria de Faria Neves e Antonio José de Almeida Pernambuco, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e Augusto Adrião Paulino da Silva, afim de deporem como testemunhas offerecidas na denuncia do 1º promotor publico contra o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da capital.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré até Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de Novembro proximo, a Virgilio Nunes Bandeira de Mello e Manoel do Nascimento Varella, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até o porto de S. Salvador a João Felix de Moraes Navarro, a sua mulher Narciza Flora de Moraes Navarro e a tres filhos menores, Joaquim de 10 annos, Anna de 4 annos e Maria de 1 anno, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Penedo, no vapor que segue amanhã para os portos do sul, a Antonio Damasceno, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sua Exc o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Ex. ter autorisado o Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 533, de 24 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. em solução de seu officio n. 745 de 25 de Agosto ultimo, que convém tomar na devida consideração a reclamação feita pelo juiz de direito de Itambé, no officio junto, por copia, na parte concernente á cadeia d'alli, tendo em vista a portaria de 19 do corrente mez, sobre a locação de predios para servirem de cadeias e quarteis no interior da provincia.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio n. 367 de 26 do corrente mez, relativo á designação dos mordomos que tem de funccionar nos diversos estabelecimentos a cargo dessa Santa Casa, no mez de Novembro vindouro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 25 do corrente, em que V. S. participa que essa Companhia expedirá para os portos ao sul até a Bahia o vapor *S. Francisco* amanhã, ás 5 horas da tarde e ao amanhecer do dia 30 o *Gequiá* para os de Rio Formoso e Tamandaré.

Editaes:

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento do officio do tabellião do termo de Altinho concorreram no praso legal, os Srs. Pedro Alves da Costa Couto e Luiz de França Andrade Lima.

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis do termo de Alagôa de Baixo concorreu unicamente e no praso legal o Sr. Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1887

Officios:

— Ao bispo da diocese de Olinda.—Cabe-me levar ao conhecimento de V. Exc. Rvma. que segundo ao inspector da Thesouraria de Fazenda informou o collector geral do municipio de Buique, foi alli matriculada uma escrava pertencente ao Rvd. padre João Ignacio de Albuquerque.

Outro-sim, no municipio de Ipojuca foram matriculados dous escravos pertencentes ao Rvd. padre Herculano Marques da Silva.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Concedo a V. Exc. a permissão que solicita em seu officio n. 114, de hoje datado, para que a canhoneira *Lamego* siga com o pratico-mór para o lugar onde se deu o naufragio do vapor *Bahia*.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Inteirado do que V. S. expõe no officio de 17 do corrente, sob n. 647, declaro-lhe que o terno de pesos e medidas pertencente ao municipio de Correntes, é o que com o aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 19 de Abril de 1884, foi remettido com destino ao termo de Conceição creado com aquella denominação pela lei provincial n. 1.423 de 27 de Maio de 1879.

Achando-se na Alfandega, como consta da relação annexa do dito officio, o terno de que se trata, cumpre se entregue ao negociante Fernando Silva & C., segundo solicitou a respectiva Camara.—Communicou-se á Camara Municipal da villa da Conceição de Correntes.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 27 do corrente, n. 684, mande V. S. pagar á Companhia da Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro a quantia de 11$220 proveniente dos transportes de que trata a inclusa conta, effectuados em Setembro ultimo, nos carros da mesma estrada por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paizanos mencionados no officio de hontem, sob n. 7.103.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 15 do corrente, foi por portaria da mesma data, nomeado Solidonio Attico Leite, professor de geometria e desenho linear da Companhia de Aprendizes Artifices desse Arsenal.—Remetteu-se ao mesmo director a referida portaria de nomeação.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 27 do corrente, que deverão correr por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas as passagens que foram dadas nessa estrada de ferro ao bacharel José Osorio de Cerqueira, inspector especial de terras e colonisação, em objecto desse ramo do serviço publico.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brazileira de navegação, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, os soldados Joaquim Felippe Pinheiro e Christovão Gonçalves de Albuquerque, que assentaram praça nesta provincia com esse destino; Manoel Coelho Pinheiro de Moraes, que em transito dos portos do norte para o sul aqui desembarcou por doente e Manoel Francisco do Nascimento, do 2º batalhão de infantaria que é mandado, apresentar se Exm. conselheiro ajudante-general do exercito.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brazileira mande dar passagem de ré até o Rio de Janeiro, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao engenheiro Domingos Guilherme Braga Torres, que para alli segue a serviço publico.—Communicou-se ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Ipojuca dirigiu-me em 22 de Setembro findo, devendo ser cobrados administrativamente os demais que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— Declaro á Camara Municipal de Gravatá que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo do seu officio de 4 do corrente mez, não podendo ser cobrado o imposto a que allude o artigo 138 das posturas dessa camara, e para o qual não appareceu licitante, á vista da expressa disposição do artigo 3º n. 13 da lei n. 1897, do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. cinco ordens, sendo quatro do Thesouro Nacional n. 158 a 161 e uma do ministerio da guerra de 19 do corrente.

— Ao secretario do governo da provincia de Minas Geraes.—Transmitto a V. S. os exemplares dos regulamentos pedidos em seu officio, a que respondo, de 18 do corrente mez.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de perfeita estima e distincta consideração.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. participa que entrou hontem da Bahia e escala o vapor *Sergipe* e que regressará no dia 3 de Novembro proximo, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam os officios de V. S. de 26 do corrente, sob ns. 874 e 876.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Dr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves.—Nesta data transmitto ao Ministerio da Marinha a conta apresentada pelo supplicante.

Aggeo Cesar de Andrade.—Entregue-se mediante recibo.

Alberto Furtado de Mendonça.—Concedo a licença sómente.

Francisco Candido Bezerra.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassu'.

Francisco Antonio Lopes.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para informar.

José Ignacio de Albuquerque Trindade.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

João Joaquim da Costa Leite.—Informe o Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda.

Bacharel João Jacome Martins Pereira.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda que pela ordem do Thesouro Nacional de 5 do corrente, n. 167, está autorisada a effectuar o pagamento solicitado.

Luzia Maria da Conceição.—Sim.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Herdeiros de Manoel Antonio de Jesus.—Indeferido á vista das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1045—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Rufino do Nascimento, João Ignacio, Rosa Maria da Conceição e João Luiz, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, H. Burnen e John Monaghon, por embriaguez e disturbios

A' ordem do do 1.º districto de S. José, João Pires, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belém, Manoel Francisco de Lima, José Ignacio da Silva e Francisco de Mello e Silva, conhecido por Chico do Norte, como indiciados em crime de furto de cavallos.

A' ordem do do 1.º districto do Poço da Panella João Marcolino da Paixão, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Jurema do termo do Brejo, foram presos em flagrante os individuos de nomes Antonio Jordão do Espirito Santo, Vicente Ferreira da Motta e Vicente Ferreira de Albuquerque, por terem no dia 17 do mez passado e no lugar Betury do mesmo districto assassinado a Manoel Braz de Lyra.

Vicente Ferreira de Albuquerque ficou gravemente ferido na occasião de ser preso pela resistencia que oppoz.

Participou-me o subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns, que no dia 8 do corrente fôra aggredido e ferido gravemente com uma facada Antonio Alves Caldas, pelo individuo de nome Raymundo Ferreira da Silva, que foi preso.

Abrio-se sobre o facto o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

No dia 31 do mez passado e no lugar Serra Rosa d'aquelle termo foi assassinado com um tiro José de tal, pelo individuo de nome Firmino de tal, que logrou evadir-se logo apoz o crime.

Procedeu-se-ja respeito nos termos do inquerito policial.

Ainda no dia 2 do corrente e no lugar Olho d'Agua do Tucano do referido termo, foi assassinado Francelino Francisco Catolé, por Pedro de tal, conhecido por Pedro Chiby.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 6 do corrente e no lugar Pedra Branca do termo de Agua Preta, Manoel Amaro dos Santos, indo cobrar 9$000 a José Maria Correia de Mello e sendo por esse mal recebido travou lucta da qual resultou sahir o mesmo José Maria gravemente ferido com duas facadas vindo a fallecer momentos depois.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito e deligencia a captura do criminoso, que evadio-se.

No engenho Espirito Santo do districto da subdelegacia da Cruz da Matta do termo de Agua Preta, no dia 7 tambem deste mez, José Bento Gitirana, ferio gravemente com uma facada a Manoel José da Silva, conhecido por Manoel Caboclo.

O criminoso foi preso em flagrante e aquella autoridade procedeu a respeitos nos termos da lei.

Participou-me o alferes Sebastião Floro do Rego ter no dia 14 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Nazareth.

O delegado do termo de Flores acompanhado do Dr. promotor Publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita da cadeia publica e nella encontrou 40 presos, sendo 27 sentenciados, 12 pronunciados e 1 indiciado em crime de ferimentos graves.

Nenhuma reclamação recebeu.

Está incumbido da administração da Casa de Detenção o capitão do exercito Francisco Antonio de Sá Barretto Junior designado pelo Exm. Sr. general commandante das armas em virtude de requisição de V. Exc. até que alli se apresentem competentemente titulados os cidadãos nomeados para substituirem o administrador e seu ajudante demittidos dos respectivos lugares. Nas communicações que me dirigio aquelle capitão ao assumir as responsabilidades do estabelecimento merece reparo o facto constante do annexo junto por copia, a respeito do que determinei que se cumprisse o regulamento ficando sem effeito a ordem em que se baseava a permanencia do Dr. Arthur de Barros na Casa de Detenção.

Casa de Detenção 15 de Novembro de 1887.—Illm. Sr. Encontrando-me hontem na ligeira visita que fiz nos raios desta casa com o Dr. Arthur de Barros, na cellula do Dr Eduardo de Barros, procurei indagar porque a tal hora elle alli se achava e sendo sabedor que como enfermeiro particular desse detido entrava a qualquer hora do dia neste estabelecimento em vista da autorisação constante da copia junta. E porque me parece que o Dr. Eduardo de Barros, não se acha presentemente em estado de ter junto a si um enfermeiro particular, consulto a V. S. se considera ou não em vigor tal permissão.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, mui digno chefe de policia da provincia.—O administrador interino Francisco Antonio de Sá Barretto.

Para sciencia aos guardas, chefes de quarto declaro que o Dr. chefe de policia por officio desta data sob n. 4474, permittio de accordo com o art. 17 do regulamento, que o Dr. Eduardo de Barros tivesse em quanto durarem os seus incommodos de saude um seu enfermeiro particular durante o dia.

Casa de Detenção, 20 de Outubro de 1886.—O administrador Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1887

Firmino Cypriano da Rocha.—Prove achar-se nas condições da lei cujo favor requer.

Dr. Luiz Rodrigues Villares e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Manoel Muniz Lopes.—Prove a desoccupação.

Pret da Guarda Civica.—Examine-se.

Manoel Francisco das Chagas.—Volte ao Sr. contador para fazer-se a ractificação nos lançamentos, indo depois ao Contencioso para igual fim nas relações da liquidação.

Rita Maria Fernandes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Ordem 3ª de S. Francisco.—Informe o Contencioso.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Luiza Amelia Drummond.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Mirandolina Maria do Espirito Santo.—Entregue-se pela porta.

José Cordeiro dos Santos e Augusto Octaviano de Souza.—Volte ao Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1887

Hermam Lundgren & C., Duarte Cruz & C., José Gonçalves Ferreira Guimarães, Francisco Lopes Guimarães. Antonio Luiz da Costa & C., Manoel Cavalcante Lins & C., João Ausberto Lopes, José Pedro de Mello & C. e Antonio Martins Gomes.—Sim.

José Gomes Ferreira & C.—Informe a 1ª secção.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Por acto da Presidencia da Provincia de 16 do corrente, e em cumprimento do disposto no art. 1.º da lei n. 1.900, de 4 de Junho ultimo, foi augmentado o corpo de policia com mais uma companhia de 104 praças, tendo um capitão, um tenente e dous alferes, ficando o referido corpo dividido em sete companhias.

Guarda civica—Por acto da referida Presidencia, da mesma data, e na conformidade da alludida lei n. 1.900, foi augmentada com trinta praças a guarda civica local.

Repartição das Obras Publicas—Por portaria da presidencia de 14 do corrente, foi demittido o continuo da repartição das Obras Publicas Manoel Uchoa de Barros Campello, sendo nomeado por portaria de 15, José Francisco Pereira da Silva para esse lugar.

14º. Batalhão de infantaria Está no commando interino deste batalhão o Sr. major Estevão Ferraz, por haver dado parte de doente o respectivo commandante o Sr. coronel José Thomaz Gonçalves.

Casa de Detenção—Da administração da Casa de Detenção está incumbido desde antehontem o Sr. capitão do exercito Francisco Antonio de Sá Barreto, designado pelo Exm. Sr. general commandante das armas em virtude de requisição do Exm. Sr. presidente da provincia, até se apresentarem competentemente titulados os cidadãos nomeados para os cargos de director e ajudante, naquelle dia demittidos.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Antonio Miguel Nogueira de Souza, approvado plenamente.
Antonio Soares de Pinho Junior, idem idem.
Francisco Roberto de Lemos Lessa, idem idem.
Luiz Fernandes de Oliveira, idem idem.
José Nogueira de Souza Filho, approvado simplesmente.
Um reprovado.

4º anno

José Fernandes da Silva Manta, approvado plenamente.
Joaquim Elviro Pereira Magalhães, idem idem.
Olivio Marcilio Dias Tavares, approvado simplesmente.
Manoel Bernardo Calmon, idem idem.
Leonardo João Grego, idem idim
Camerino Facundes de Castro Menezes, idem idem.

5º anno

João Machado da Silva, approvado plenamente.
Joaquim Maria Pinheiro Costa, idem idem.
Eduardo Correia, idem idem,
Antonio Caetano de Jesus Junior, idem idem.
João Fausto de Aguiar, idem idem.
Raymundo de Araujo Lima Filho, idem idem.

Estes receberam o grão de bacharel.

Amanhã começará no 3º anno a prova oral, sendo chamados os examinandos na mesma ordem em que fizeram a prova escripta, guardando-se igualmente em cada turma da prova escripta a numeração da matricula.

Tribunal do jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

A's 10 horas da manhã, presentes os Drs. Manoel da Silva Rego, presidente do tribunal, João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor, e o capitão Miranda Franco, escrivão, procedeu este á chamada dos jurados sorteados, e depois de verificadas as cedulas pelo Dr. juiz de direito.

Tendo apenas comparecido 12 jurados fez-se o sorteio dos seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Joaquim de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alves Barbosa Filho.
Jesuino Alves Fernandes.
José Botelho Pinto de Mesquita.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Francisco José dos Santos Junior.
Ernesto de Vasconcellos.
Anacleto José de Mattos.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
João Baptista de Moraes.
João Baptista Cesar.
Manoel José de Almeida Catanho.

Freguezia de S. José

João Henrique de Albuquerque Mello.
Pedro Rodrigues de Souza.

Freguezia da Boa-Vista

José Alves da Silva.
José Teixeira de Sá.
José Marques Ferreira.
José Affonso dos Santos Barros.
Manoel Antonio Gonçalves.
José Affonso de Araujo.
Christovão Pereira Pinto.
Manoel José da Silva Silva Guimarães.
Affonso Honorato Bastos.
José Monteiro Pessoa.
Francisco Evaristo de Souza.
José Joaquim Dias Guimarães.
Euclides de Aquino Fonseca.

Freguezia da Graça

Arthur Augusto de Almeida.
Leonel Augusto Pereira.
Canuto José Velloso da Silveira.

Freguezia de Afogados

José Francisco de Sá Leitão.
Manoel Marques de Amorim.
Candido Alberto Sodré da Motta.

Freguezia do Poço

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
Alberto Bandeira.
Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.

Continuam multados em 20$ todos os jurados cujos nomes tem sido publicado e mais os seguintes:

Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Domingos José Ferreira.
Francisco Borges Leal.
Gregorio Targino Accioli.
Joaquim Cavalcante Barreto.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
João Soares Pacheco.
Dr. José Joaquim de Souza.
José Salvador Pereira Braga.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Luiz Carlos de Almeida.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Vicente Ferreira Pinto.
Pedro José da Silva Guimarães.
Barão de Petrolina.

A sessão foi adiada para hoje, ás 10 horas.

Musica do corpo de policia—A banda do corpo de policia toca recolher hoje ás 7 horas em frente ao Palacio da presidencia, com os trechos seguintes:

1º Pot pourri da opera Faust de Gounod.
2º. Fantasia para piston sobre um thema italiano.
3º. Concertino para barytono, por G. Devasini.
4º. Venzano, valsa brilhante por Strauss,

Companhia Ferro-Carril—O digno Sr. gerente dessa empreza dirigio nos a carta, que vai em seguida publicada, referindo-se a duas reclamações que, á pedido de interessados, aqui inserimos.

Nada temos a oppor as explicações do Sr. Dr. Carlos Alberto, e cremos que com ellas se satisfarão os reclamantes.

Eis a carta:

« Recife, 16 de Novembro de 1887. — Illm. Sr. redactor.—Li na *Revista Diaria* de suas edições de hontem e de hoje dous pedidos que V. S. patrocinou, de modificações na nova organisação que acabo de dar aos serviços da companhia, referindo-se o primeiro ao estabelecimento de correspondencia entre os carros da linha de Herval e os trens da estrada de ferro de Caruarú, e o segundo a mudança do ponto de 100 réis das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira da rua da Imperatriz para a praça do Conde d'Eu.

« Infelizmente não me é possivel satisfazer nem a um, nem a outro.

« Quanto ao primeiro, quando tratei de reformar os horarios pensei nisto e officiei ao Illm. Sr. director da estrada convidando-o a entrarmos em combinação. S. S. por intermedio do chefe do trafego de então fez-me o favor de procurar para dizer-me que estava prompto, com a condição porém de não fazer alteração alguma em seus horarios. Respondi-lhe que assim me era muito difficil, mesmo porque a directoria tinha mudado por diversas vezes os horarios, e eu não podia estar a acompanhal-a, mudando outras tantas o meu. Fiz ainda o possivel, porém o facto de tratar-se de uma linha longa como a de Afogados por Herval, sugeita, além dos desvios, ao ramal de Caxias que deve estar combinado com ella; o desencontro de horas de partidas e chegadas dos trens e finalmente a quasi segurança de que o horario que eu estava combinando seria mudado dentro em pouco, como aconteceu, me fizeram desanimar. Limitei-me então a marcar o ponto de 100 réis da linha na rua de S. João, por ser entrada da actual estação.

« Quanto ao segundo, os motivos que me levaram a collocal-o onde está foram tão serios e persistem com tanta força que não me é possivel voltar atraz.

« A medida do estabelecimento de passagens de 100 réis, é mais grave e arriscada para companhia de que ao publico se afigura. Aceitando-a, depois de muito estudo, eu tenho confiança que conseguirei, harmonisar com ella os interesses do publico e da companhia. Da confiança a segurança porém vai muito, e si eu tenho o dever de bem servir ao publico, não tenho menos de bem servir a aquelles que me confiaram seus capitaes.

« Entre os elementos dos meus calculos essa mudança importa em muito. Que os resultados da experiencia me sejam favoraveis e eu não hesitarei em conceder isto e mais.

« Creio que já dei prova sufficiente de bôa vontade para ter o direito de pedir que se acredite nas minhas intenções. Sou de V. S. attento amigo criado—*Carlos Alberto Menezes*, gerente. »

Esmagamento—O Sr. engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, fiscal da ferro-via do Recife a S. Francisco, dirigio-nos a carta infra, fazendo uma reclamação contra a noticia que hontem demos, nesta secção, de um esmagamento havido naquella linha, á 11 do corrente.

Aqui inserindo essa carta por dever de cortezia, temos a dizer que a referida noticia está de perfeito accordo com a parte policial hontem mesmo publicada, e pela qual tivemos sciencia do facto á que se refere o Sr. Dr. Fiuza.

Eis a carta:

« Estrada de ferro do Recife a S. Francisco Limitada.—Repartição fiscal. — Recife, 16 de Novembro de 1887.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Não se tendo dado nesta estrada o esmagamento de que trata a *Revista Diaria* de hoje cabe-me o dever de pedir a Vv. Ss. dignem se fazer nesse sentido a devida declaração na mesma *Revista* do seu conceituado jornal. De Vv. Ss. attento, venerador e criado obrigado—*Manoel M. Fiuza Junior*, engenheiro fiscal. »

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos hontem neste instituto foi o seguinte:

2º anno

Joaquim Claudio Pereira Junior, approvado plenamente.
Brasiliano Donino da Costa Lima, idem.
Aprigio Alves de Souza Magalhães, idem.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, idem.
Ephren Muniz Teixeira Guimarães, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
Lucilla Salvina dos Santos, idem.
Engracia Fredovinda Coelho de Almeida, idem.
Maria Amelia de Oliveira e Silva, idem.
Hortencia Maria Cortes, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, idem.
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, idem.
Emilia Joanna de Mattos Lisboa, approvada.

— Hoje começarão os exames oraes do 3º anno em turmas de 10 estudantes e serão admittidos á exame escripto os ouvintes.

Assassinatos—No dia 17 do mez passado no lugar Betury, districto de Jurema do termo do Brejo, Antonio Jordão do Espirito Santo, Vicente Ferreira da Motta e Vicente Ferreira de Albuquerque assassinaram a Manoel Braz de Lyra.

Pelo respectivo subdelegado foram os criminosos presos em flagrante delicto, ficando Albuquerque em razão de oppor tenaz resistencia, ferido gravemente.

— No dia 31 do mesmo mez e no lugar Serra-Rosa do referido termo, foi assassinado com um tiro José de tal por Firmino de tal, que logrou evadir-se logo após do crime.

— No dia 2 do corrente mez e no lugar Olho d'Agua do Tucano, ainda do mesmo termo, foi assassinado Francelino Francisco Catolé por Pedro de tal, conhecido por Pedro Chaby.

— Finalmente, no dia 6 tambem do corrente e no lugar Pedra Branca do termo de Agua Preta, indo Manoel Amaro dos Santos cobrar 9$ de José Maria Correia de Mello, este o maltratou.

Travada lucta entre elles resultou ficar José Maria ferido gravemente com duas facadas, fallecendo minutos depois.

Sobre estes factos abriram-se os competentes inqueritos.

Ferimentos graves—O subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns acaba de communicar que no dia 8 do corrente fôra aggredido e gravimente ferido com a uma facada Antonio Alves Caldas pelo individuo de nome Raymundo Ferreira da Silva, que foi preso.

— No engenho Espirito Santo do districto da subdelegacia da Cruz da Matta do termo de Agua Preta e no dia 7 desse mez, José Bento Gitirana ferio gravemente com uma facada a Manoel José da Silva, conhecido por Manoel Caboclo.

O criminoso foi preso em flagrante.

As respectivas autoridades policiaes procede contra os criminosos nos termos da lei.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Reunio-se no dia 15 em sessão ordinaria mensal a assembléa geral dessa associação sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. presidente relata os trabalhos do mez, dando conhecimento de que no mesmo funccionara o conselho deliberativo em sessões economicas nos dias 20 e 27 de Outubro findo e 3 e 7 de Novembro corrente; e especialisando os trabalhos pelas sessões, o fez do modo seguinte:

Que na primeira sessão a commissão especial apresentara a redacção dos estatutos, sendo mandados imprimir no jornal desde logo e seguidamente em avulso, e resolvendo-se sob proposta do Dr. Almeida Cunha não só que se cobrasse no mez de Novembro a mensalidade segundo o novo padrão, como que fosse descontada dos auxilios prestados de accordo com os mesmos estatutos.

Foi remettido a commissão de syndicancia e finanças um requerimento do consocio Manoel Pereira Brandão Junior solicitando o auxilio social, visto ter sido dispensado da repartição das obras sem causa propria.

Que na segunda sessão foram lidos e votados para serem encaminhados a assembléa geral os pareceres da commissão de syndicancia e finanças sobre o auxilio social solicitado pelos consocios Joviniano de Azevedo Mello e Manoel Pereira Brandão Junior e pela viuva Exma. Sra. D. Maria Dornellas Pessoa Catanho, vindo em seguida a mesa e mandada a mesma commissão uma proposta do Sr. Felippe Menna indicando para socio o Rvm. conego Antonio Arcoverde Cavalcante de Albuquerque.

Que na terceira sessão os trabalhos circumscreveram-se no mero expediente ordinario.

Que na quarta, finalmente, presente o parecer da commissão de syndicancia e finanças acerca da proposta do Rvm. conego Antonio Arcoverde Cavalcante de Albuquerque para socio, foi votado e em resultado declarado socio o mesmo Rvm. Sr. conego, sendo na hora do expediente lido um convite do Monte Pio Popular Pernambucano para assistencia da Associação á festa commemorativa do seu 31º anniversario, providenciou-se no sentido de corresponder-se á essa officiosidade, bem como deu-se o competente destino a 36 brochuras de escriptos diversos, que foram offertados graciosamente pelo Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, a quem mandou-se agradecer a preciosa offerta.

Terminado este relatorio, e entrando-se na ordem dos trabalhos, foram approvados os respectivos pareceres e por conseguinte concedido o auxilio social aos consocios Joviniano d'Azevedo Mello e Manoel Pereira Brandão Junior e a viuva D. Maria Dornellas Pessoa Catanho, sendo com relação a esta approvado um requerimento verbal do Dr. Antonio Pernambuco, no sentido de depender o pagamento da verificação de estar effectiva mente em dia o finado marido ao tempo do seu fallecimento.

Procedendo-se em seguida á votação adiada do parecer da commissão de syndicancia e finanças com a emenda á concluido do mesmo apresentada pelos Srs. Felippe Menna, Silva Fragoso e Dr. Almeida Cunha, acerca da concessão do auxilio social requerido pelo consocio Manoel Ferreira da Costa, foi approvada a mesma emenda, regeitado o parecer e denegada a pedida concessão.

E não havendo nada mais de que tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Beneficente Conciliação, ás 6 horas da tarde, para eleição dos novos funccionarios para o anno de 1888.

Da Confraria de Santa Rita de Cassia, ás 5 horas da tarde, para eleição de alguns membros da nova mesa regedora.

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

Do Estimulo Scientifico e Litterario, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

Companhia Locomotora Pernambucana—Esta empreza resolveu reduzir a 160 reis o preço do transporte de cada sacco com assucar das estações de Cinco Pontas e Caruarú para os armazens dos correspondentes dos engenhos e dos compradores do genero.

Banco de Credito Real de Pernambuco—Amanhã termina o praso para a realisação da entrada de 10 % do valor nominal das acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

A entrada deve ser effectuada na séde do Banco á rua do Commercio n. 34.

Engenhos centraes—Na secretaria do governo recebem-se propostas até o dia 22 de Dezembro proximo vindouro, para a construcção e exploração de dous engenhos centraes, um do typo maior no valle do Goyanna, e outro do typo menor no de Muribeca, nos termos do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, com excepção da isensão do imposto de exportação sobre o assucar fabricado.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 15 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahio	17
Falleceram	2
Existem	505

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 3|4.
Barros Sobrinho, ás 6 1|2.
Berardo, ás 9 3|4.
Ferreira, ás 10 1|4.
Malaquias, ás 8 1|4.
Pontual, ás 8 1|2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1|4.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|4 e sahio ás 4 horas e 3|4.

O ajudante entrou ás 6 3|4 e sahio as 5 horas.

Um grande crime—O *Imparcial* jornal que se publica em Assumpção, na republica do Paraguay, narra o facto seguinte:

« Ha vinte dias mais ou menos, o povo de Limpio presenciou um desses dramas que enlutam o coração. Não ha razão humana que o não julgue um dos mais cobardes assassinatos consummados nesta epocha.

« Trata-se do horrendo martyrio do subdito brasileiro chamado Antonio, por um tal Luciano e Miguel Gauna, sendo estes pertencentes ao partido nacional republicano.

« Antonio, o brasileiro, entre outros trabalhos sahia a comprar porcos para vendel-os nas povoações visinhas. No dia 16 do mez passado (Setembro) sahio Antonio acompanhado de um tal Toribio para fazer uma daquellas vendas, e por uma fatal casualidade encontraram no caminho uma festa de bôdas em casa de Gauna. A'lli pararam, e para se introduzirem entre as pessoas que lhes eram desconhecidas, comprou o brasileiro Antonio umas garrafas de aguardente e convidou os presentes.

Para pagar as garrafas teve de tirar dinheiro do bolso. Vendo isto quiz associar-se a Antonio um tal Jacintho que tem fama de valentão, desavergonhado gatuno. Avisado o brasileiro da má intenção deste, não se descuidou, e Jacintho não o podendo roubar pela vigilancia dos companheiros, provocou-o insulando-o com factos e palavras. Reagio Antonio que na pequena lucta que teve ferio a Jacintho no nariz.

« Os policiaes, julgando ser grave a ferida, prenderam Antonio, que não oppoz a minima resistencia.

« Depois de manietal-o, chegam Miguel e Luciano Gauna com os sabres desembanhados. O primeiro ordenou aos policiaes que lhe entregassem Antonio sob sua responsabilidade, para conduzil-o á guarda, e como os policiaes tinham de ir buscar o outro companheiro de Antonio, entregaram-no com prévia recommendação de segurança.

« Poucos passos tinham dado os policiaes, quando começaram a darem-lhe pancadas, açoutes e cutiladas e debaixo de um martyro doloroso chegaram a metade do caminho da guarda, quando Antonio pediu agua; Luciano agarrau dous punhados de areia, arrojando-lhe um á cara e mettendo-lhe á força o outro na bocca.

« O brasileiro Antonio disse então que se soubesse que receberia este trato, não se teria entregado, embora o fizessem em pedaços; com um esforço disse ainda: Desatem-me, que vou mostrar-lhes como se bate um homem, não como vocês, que assassinam cobardemente. Por este dito deram-lhe tantas pancadas que lhe partiram a bocca. De distancia em distancia Antonio pedia agua e davam-lhe areia, repetindo as pancadas.

« Antonio pedio aos seus verdugos, em nome de céo e de todos os santos, que o deixassem morrer descançado, já que lhe restavam poucos momentos de vida. Enfurecidos os malfeitores cortaram-lhe a lingua. »

Duas execuções — Em Aix duas execuções se realisaram em um dos ultimos dias, pelas 5 3|4 horas da manhã.

Esposito e Tegami haviam sido condemnados pelo tribunal das Boccas do Rhodano.

Deibler, o carrasco, chegara na noite de quinta-feira, acompanhado de quatro ajudantes.

Somente nessa tarde é que o procurador geral

MUTILADO

Naquet assumira de novo as suas funcções para presidir aos ultimos preparativos.

Havia-se prevenido a confraria de irmãos da penitencia que, desde tempos immemoriaes assiste aos condemnados de Aix, essa confraria tem por missão preparar o caixão mortuario, fazendo oração desde o dia em que as appellações e embargos são definitivamente rejeitados, até ao momento em que o condemnado é arrancado do somno para o cadafalso.

Depois da execução é ainda a irmandade referida que conduz para o cemiterio o feretro.

Na vespera da execução Esposito fumara cigarros até ás 11 horas.

Pela uma hora despertou muito agitado e inquieto com o rumor e bulicio que ouvia fóra da prisão.

Tegami dormia, presa de um pesadelo, soltando gemidos abafados.

Pelas duas horas e meia, ambos completamente despertados, se voltaram um para o outro sem pronunciar uma só palavra.

Os apparelhos da machina terrivel haviam chegado pelas 3 horas e a guilhotina foi armada na praça Seyrese.

Pelas 5 horas o procurador geral entrou na prisão para fazer despertar os condemnados.

Logo que a porta da cellula se abrio, Esposito sentou-se na cama e Tegami abrio os olhos assustado.

— Tambem foi rejeitado o recurso de perdão? interrogou Tegami.

— Tambem. Agora chegou a occasião de ter coragem.

A estas palavras Esposito rebenta n'uma gargalhada convulsa.

Seguidamente, dirigindo-se aos guardas, que lhe tiravam os ferros respondeu:

— Deixem estar que havemos de ter coragem. E' necessario que a tenhamos. Mas o que eu nunca poderia acreditar é que houvesse um governo que assim nos conservasse cinco semanas, para afinal nos mandar matar!

Da cellula, os condemnados passaram para outra dependencia da prisão, afim de lhes ser feita a *toilette* funebre.

Ahi, sentaram se n'um banco, um ao lado do outro.

Recusaram energicamente todos os soccorros religiosos

— Não queremos padres, exclamou Tegami.

Offerecaram-lhes um copo de rhum.

— De muito boa vontade, disse Esposito; beberia até a garrafa inteira se m'a dessem.

Fizeram então sahir Tegami que, como hontem dissemos, devia ser executado em primeiro lugar.

— Camarada, exclamou elle, dirigindo-se em italiano a Esposito, no momento em que sahia — *coragio*!

— Vai, vai, replicou Esposito.

Depois Tegami fallou para o guarda:

— Hei de dizer sempre que estou absolutamente innocente do assassinato que me imputam. Vamos a isto e não me façam soffrer!

A um signal de Deibler a porta principal da prisão abrio-se no meio do vosear estridulo e confuso da multidão.

Tegami caminha direito para o cadafalso, levando um cigarro acceso na bocca, seguido dos ajudantes do carrasco e do sacerdote.

A dous passos da guilhotina, como um homem que toma uma resolução, bradou:

— Vamos!

Deibler deita-o na *bascule*, dizendo-lhe:

— Vá. Não se soffre. N'um abrir e fechar d'olhos desce á lamina fatal e o corpo cahe no cesto.

Durante este tempo Esposito ficara sentado na prisão.

O capellão Michelon exhortava-o.

Impacientado, Esposito bradou-lhe:

— Deixe-me em paz.

Logo que Tegami foi decapitado, Esposito sahio da prisão.

Ao aspecto da guilhotina, vacillou um pouco, desviando a cabeça para não ver o cesto.

Depois disse resolutamente:

— Vamos a isto!

E abandonou se aos executores.

Os penitentes, escoltados pela gendarmeria e por um grande concurso de povo, conduziram os corpos para o cemiterio.

O maire recusou autorisação para se fazerem experiencias nos cadaveres dos condemnados; mas á ultima hora retirou a sua recusa.

Em resultado dellas obteve se, por meio de correntes electricas, contracções na face de Tegami e 36 gráos de calor; em Esposito movimentos nas espaduas e 37 gráos de calor e contracções no coração.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—1	759m63	17,50	72
9	26º—9	761m12	17,50	66
12	28º—1	759m88	17,80	63
3 t.	27º—5	758m48	17,65	65
6	26º—1	758m39	17,20	69

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,1; á sombra: 5m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 8 horas e 39 minutos da manhã; E com pequenas interrupções ENE até 1 hora e 2 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,75 por segundo.
Nebulosidade media: 0,33.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	15 de Novemb	10—39 da manhã	0,m17
P. M.	» »	4—34 da tarde	2,m73
B. M.	» »	11— 4 » »	0,m19
P. M.	16 de Novemb.	—	—

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 24, de bons moveis, espelhos, louça e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Commercio n. 46, de fazendas e ferragens.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em Ponte de Uchôa n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conquista n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Vevina Eugenia de Oliveira Conto; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de José Victorino de Paiva Filho; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Amelia do Carmo Ferreira Gusmão.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma do capitão Antonio Pinto de Moraes Castro.

— Sabbado:

A's 8 1/2 horas, no espirito Santo e ás 10 horas na capella do engenho Maranhão em Ipojuca, por alma do major Manoel Thomaz de Souza Leão; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma Joaquim José Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na matriz de Afogados e na igreja do Espirito Santo, por alma do tenente Miguel Nunes de Freitas

Passageiros—Chegados da Europa no vapor allemão *Paranaguá*:

Antonio Ferreira da Silva, Friedrich, Schrock e Petersen Frey.

— Chegados do Havre por Lisbôa no vapor francez *Ville de Maceió*:

Mme. Rodrigues de Souza, Marcos Antonio, Alexandre de Faria Godinho Silvain e Felix.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Marinho Visconde*:

José Renaud, Luiz Antonio Marques Guimarães, Antonio José Muniz, Francisco José da Costa, Chrisiatino Fernandes e Gervasio de Souza Pereira de Britto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 15 de Novembro de 1887:

Existiam 393; entraram 12; sahiram 8; existem 397.

A saber:

Nacionaes 370; mulheres 9; estrangeiros 9; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 397.

Arraçoados 352, sendo:

Bons 334; doentes 18.—Total 352.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Jeronymo Cesar.

Teve alta:

José Vieira Rezende.

Loteria da côrte — Na 205 extrahida no dia 15 de Novembro foi premiado com a sorte de 30:000$000 o bilhete n. 10.523 e não o de n. 10.453 como por engano foi publicado hontem no *Diario*.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 22 do corrente, (terça feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida no dio 19 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Grão-Pará —A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Novembro:

Manoel Dionisio Medeiros, Parahyba, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

Gertrudes, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Isabel, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; vermes.

Maria Ephigenia do Rego Figueiredo, Pernambuco, 20 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.

Thereza de Jesus, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim Lourenço da Annunciação, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; cystite hypertrophia da prostata.

Um feto do sexo feminino, remettido pela policia.

Manoel, Pernambuco, remettido pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO

O bacharel Luiz de Drammond ao publico

Acabo de ser informado, neste momento, que o Sr. Dr. José Diniz Barretto, despeitado por ter eu demonstrado pela imprensa que era o unico personagem que promovia a perseguição dos meus constituintes no processo instaurado pelo espancamento de Joaquim Nunes Correia Passarinho, não se achando com a coragem precisa para responder-me, firmando com o seu nome o que escrever, pedirá á individuos que vivem de assignar correspondencias, atassalhando a reputação alheia, para assumirem a responsabilidade de um artigo em que me maltrata.

Desde já declaro ao Sr. Dr. José Diniz Barretto, que póde escrever o que bem entender, certo de que não me amedronta e nem me faz recuar do cumprimento dos meus deveres, como advogado dessa causa.

Estou prompto a discutir com um homem desde que elle se colloque na posição de um verdadeiro cavalheiro, mas, com aquelles que atacam a reputação alheia pela sombra, a semelhança do assassino, não discuto e nem dou-lhes importancia.

Convença-se o Sr. Dr. José Diniz que eu não sou o seu fallecido parente Antonio Pepes de Vasconcellos, á quem S. S. occasionou profundos desgostos levando-o á sepultura.

Póde mandar publicar a correspondencia; pague bem aos testas de ferro, porém, não assumindo a responsabilidade do que escrever, será tido como um calumniador, digno de toda a commiseração.

Por hoje fico aqui, mais tarde, porém, eu voltarei para contar-lhe melhor a historia de um certo casamento!

Recife, 16 de Novembro de 1887.

Luiz de Drummond.

Triumpho

Aos Exms. desembargadores da Relação e a magistratura

Srs. redactores. — Hosannas!! Triumphou a causa da justiça, dando mais uma vez prova de que entre os homens togados ha magistrados honestos e conscienciosos, que encaram todos os perigos, e arrostam até a morte para cumprirem com os deveres da alta missão de que se acham revestidos; neste caso collocou se o intelligente e energico Dr. Severiano do Rego Chaves Peixoto, juiz municipal do termo de Villa Bella e 2º substituto do juiz de direito pronunciando no dia 31 do passado ao bacharel Francisco José Meira Sobrinho juiz municipal desta cidade como incurso nas penas do art 129 § 3º do codigo criminal.

Não era de duvidar, Srs. redactores, que, tendo eu encontrado na briosa classe militar officiaes que, querendo hombrear seus actos de houradez com a coragem e civismo com que se portara n em defesa da patria na campanha do Paraguay, expulsaram do exercito ao infeliz alferes do 14º batalhão, Gil Antonio Marques, quando o denunciei perante o commandante das armas por ter negado sua letra e firma em dous recibos, que me passara da quantia de 400$000, que lhe adiantei para occorrer a etap das praças aqui destacadas sob seu commando, deixasse de encontrar hoje na nobre e illustrada classe dos Srs. bachareis em direito, um magistrado que com a espada de Themes decepasse a cabeça de um juiz prevaricador como o bacharel Meira Sobrinho!!

Assim como os honrados e provectos desembargadores da Relação do Pará condemnaram ao ex juiz de direito Fernando Mascarenhas, e a poucos dias a illustrada Relação do Rio Grande do Sul pronunciou ao bacharel José Climaco do Espirito Santo no art. 162 do codigo criminal não é de duvidar que os conspicuos e provectos desembargadores da Relação deste districto, a vista dos documentos com que instrui a denuncia que dei contra o prevaricador juiz Meira Sobrinho, e dos depoimentos de cinco testemunhas incontestes, que fizeram plena prova da má fé com que procedera no processo do réo Manoel Pereira Leite, o pronuncie, dando assim mais uma vez prova de que sabem distribuir justiça, galardoar o merito, e castigar aquelles que se apartam da vereda que lhe trilhou a lei, para se emmaranharem nos caminhos escabrosos da corrupção, e afim de que sirva de exemplo a outros, quando encarregados de distribuir justiça.

Os actos irregulares, abusivos, e vexatorios praticados pelo bacharel Francisco José Meira Sobrinho no exercicio do seu emprego tendo tocado ao zenith da perversidade, despertou os brios desta illustre camara que, no dia 28 de Setembro proximo passado em sua sessão ordinaria, por indicação de um vereador deliberou, e nomeou uma commissão de tres membros para representar ao governo imperial, por intermedio do Exm. presidente da provincia, contra o procedimento reprovado de um tal juiz, isto por se achar este municipio em estado de anormalismo, e para prevenir uma conflagração lamentavel.

Nestes poucos dias vou dar outra denuncia perante o Dr. juiz de direito desta comarca contra o energumeno juiz Meira Sobrinho para que fique bem conhecido da magistratura o seu procedimento arbitrario, e violento, e afim de que outros tenham diante de si este espelho para que pautem os seus actos com o cunho da justiça e não se lancem no lodaçal da corrupção, como se acha submergido o prevaricador Meira Sobrinho.

No dia 15 do passado foi decidido o aggravo que interpuz para o juiz de direito do Piancó, mandando este integro e illustrado magistrado passar mandado de manutenção de nossos gados pegados ex-abrupto em nossa fazenda Saquinho do termo da Conceição, e julgando nullo tudo quanto se havia feito aconselhado por Meira Sobrinho para defraudar-me, mesmo depois de ter o Egregio Tribunal julgado nullo o sequestro pela segunda vez.

Com a publicação destas linhas muito lhes agradecerá o seu constante leitor.

Triumpho, 3 de Novembro de 1887.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

A fabricação do assucar na colonia Isabel por meio dos apparelhos aperfeiçoados do Sr. Mariole, em S. Quintin.

Desde a primeira vez que vieram ao mercado desta praça os assucares fabricados na Colonia Isabel, que elles foram qualificados em primeiro lugar e obtiveram preço superior a todos os outros, preparados em qualquer dos engenhos centraes instituidos nesta provincia.

Em parte este resultado é devido á perfeição e simplicidade dos apparelhos fabricados pelo Sr. Mariole; e em maior parte ao accurado asseio que se observa não só nas casas como em todos os objectos que servem para os diversos generos de trabalho em que ha o mais escrupuloso cuidado.

Este anno a primeira remessa de assucar foi logo classificada em primeiro lugar e obteve mais duzentos réis em arroba do que os dos outros engenhos.

Entretanto nem sempre se encontra o preço do genero da Colonia nas cotações commerciaes, o que não se póde attribuir senão a esquecimento de quem as redige.

Temos esperança que, sendo um estabelecimento de caridade e que já tantos e tão incontestaveis beneficios tem feito aos nossos concidadãos merecerá sempre as graças daquelles que tão prodigos teem sido em levantar bem alto os creditos de tão bemfazeja instituição.

Convem que digamos duas palavras a respeito das qualidades alimenticias do assucar da Colonia e de suas propriedades especiaes para o serviço das pharmacias e das confeitarias, e em geral para todos os usos domesticos.

O assucar de turbina, como é geralmente conhecido por este nome, e, principalmente, o da Colonia Isabel de primeira qualidade, tem um cheiro e sabor especial muito differente dos do assucar dos engenhos antigos, por mais limpos que sejam estes. Elle dissolve-se n'agua sem turval-a nem deixar residuo: presta-se á preparação dos xaropes medicinaes sem fazer precipitados nem precisar de preparos de refinação: além disso nem arroxêa o chá verde, nem ennegrece o caldo de cajú, prova de que se n'elle existe alguma particula ferrea, é em tão pequena quantidade, que não chega para formar um sal de ferro com o acido tannico da fructa

O assucar de turbina mal guardado pode com effeito humedecer; mas não adquire o cheiro de materia animal como acontece com o assucar refinado exposto á venda, preparado com sangue de boi já em putrefacção, e cujo máo cheiro e máo gosto são muito sensiveis, porque nem sempre os refinadores passam as caldas pelo carvão animal, porque, comquanto este não seja de muito elevado preço, comtudo em pouco tempo perde sua acção purificadora e a revivificação é custosa; e elle logo que perde a sua acção de reter as materias impuras, deixa estas passarem sem separal-as. E' essa a razão por que o assucar das refinações mofa com facilidade e é improprio para certos misteres culinarios e principalmente para os trabalhos das pharmacias.

O assucar nos apparelhos modernos é fabricado por um processo muito differente do antigo e que lhe proporciona as boas qualidades que todos lhe notam. O assucar passa por uma defecação aturada e que lhe extrahe a maior parte das impurezas de que é sobrecarregado o caldo, de sorte que quando elle passa pela caldeira de triplice effeito já está quasi em estado de pureza completa.

D'ahi elle vai ser submettido ao apparelho de vacuo, onde tranquillamente se faz a crystalisação em temperatura muito baixa e em perfeito repouso, de fórma que as particulas saccharinas se congregam umas sobre outras sem interposição de materias estranhas.

Quando se julga que a crystalisação tem chegado ao maior gráo possivel, passa-se o assucar para as turbinas, d'onde é separado o mel que não crystalisou, e essa separação para ser completa é ajudada com um ou mais jactos de vapor d'agua secundada pela poderosa acção da força centrifuga. Derta fórma ficam os crystaes completamente limpos e seccos e o assucar é logo ensaccado para ter o destino commercial que se lhe queira dar.

A' vista do que succintamente fica exposto, parece que é um erro estar se servindo do assucar refinado com sangue de boi já em principio de putrefacção, ou outros ingredientes nocivos e não se usar do assucar de turbina mais alvo para o chá, os doces e os xaropes e o de segunda sorte, que é um pouco mais trigueiro para o café.

Consta-nos que o Sr. José Paulo Botelho, que é quem vende o assucar da Colonia Isabel, encarrega-se de mandar vir separadamente um ou mais saccos para uso particular, recommendando que seja separado das porções mais escolhidas.

Quem quizer entenda-se com S. S., á rua da Praia.

****

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Senador Luiz Felippe de Souza Leão	500$000
Dr. Miguel Joaquim d'Almeida Castro	500$000
Commendador Joseph Krause	500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo, por procuração, José Antonio Pinto Serodio	500$000
Dr. Barreto Sampaio	300$000
Barão de Nazareth	300$000
Fonseca Irmãos & C.	300$000
Amorim Irmãos & C.	300$000
Dr. João Vieira de Araujo	200$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	200$000
Barão de Arariba	200$000
Mendes Lima & C.	200$000
Luiz Antonio Sequeira	200$000
Pereira Carneiro & C.	200$000
London Brasilian Bank Limited, W. H. Bilton, gerente	200$000
English Bank of Rio de Janeiro, Henry K. Gregory, gerente	100$000
Pontual, Rozendo & C.	100$000
Barão de Jundiá	100$000
Tavares de Mello Genro & C.	100$000
Joaquim Alves da Fonseca	100$000
Desembargador Domingos Alves Ribeiro	100$000
Dr. A. Clodoaldo de Souza	100$000
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	100$000
Dr. José Marianno	100$000
Conego José Antonio de Oliveira	100$000
Gonçalves Irmão & C. Successores	100$000
Visconde de Tabatinga	100$000
Visconde de Itaqui do Norte	100$000
Visconde de Mecejana	100$000
Gomes de Mattos Irmãos	100$000
Francisco Manoel da Silva	100$000
Manoel Ferreira Barthelo	100$000
Banco de Credito Real, commendador João Fernandes Lopes, gerente	100$000
	6:400$000

Leiam e admirem!!

Como se escreve a historia

(Correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* da Côrte)

No *Times* de 4 de Outubro vieram publicadas as duas cartas seguintes que estou traduzindo do inglez.

« Ao editor do *Times*.

« Illm. Sr.—Ha trez mezes foi nomeado ministro da corôa um dos deputados de Pernambuco, ficando assim sujeito á reeleição como requer a lei tambem entre nós. O nosso amigo, o Sr. Joaquim Nabuco, o chefe do movimento abolicionista no Brazil, que se achava na Inglaterra, na occasião partio sem demora para Pernambuco de modo a disputar a eleição e tratar de occupar a cadeira do seu contendor no parlamento brasileiro, a qual já occupara mais de uma vez. Aquella tentativa que não parecia ter probabilidade de bom exito é-me grato participar-lhe, resultou no triumpho da causa abolicionista; e sendo a eleição do Sr. Nabuco de interesse para aquelles todos que tem a peito a verdadeira prosperidade do imperio, peço-lhe o favor de na sua conceituada folha inserir a seguinte carta que hoje mesmo recebi do dito senhor.

« Sou, etc., etc.

« Charles H. Allen, secretario.

« British and Foreign Ante-Slavery Society, 55 New Broad-Street, oct. 3.»

Carta do Sr. J. Nabuco.

« Pernambuco, 16 de Setembro de 1887.

« Caro Sr. Allen.—Fui eleito hontem aqui por 1.407 votos contra 1.270 dados ao ministro do imperio, isto é, com maioria de 137. E' uma tremenda victoria para a nossa causa semelhante derrota do governo na pessoa dos seus principaes ministros. Da ultima eleição para cá, ganhamos 659 votos.

O direito de reunião foi suspenso; uma reunião (meeting) foi dispersada pela cavallaria, sendo morto um homem e feridos outros. Exerceu-se a maior pressão sobre os funccionarios publicos, empregou-se suborno com o dinheiro publico em larga escala e ainda assim foi o resultado esmagadora derrota para o ministro, constituindo semelhante victoria novo ponto de partida na nossa vida, grande e novo acontecimento na nossa historia. Congratulo os amigos da abolição pelo nosso triumpho. E' impossivel dar-lhe uma idéa do enthusiasmo que está causando em todo o paiz esse acto de independencia e abnegação do eleitorado pernambucano. O seu venerador e criado.—J. Nabuco.»

Admiravel combinação scientifico humanitaria é realmente a que constitue a Emulsão de Oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphites, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimentado, que não excitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento do volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a Marca Industrial como garantia de legitimidade. 1

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

Desde que apparece uma invenção e o publico a sancciona, surgem logo numerosas imitações e falsificações. Foi o que succedeu com o Xarope de quina ferruginoso, de Grimault & C., porque soube-se logo que elle era receitado com resultados cada dia mais satisfactorios contra a anemia, o lymphatismo, a fraqueza geral, e empobrecimento do sangue. Felizmente todas essas preparações são bem conhecidas, não tem por certo a bella côr da rosa do Xarope de Grimault, nem tambem se acham nellas intimamente combinados os sáes do ferro e a quina. O Xarope de quina ferruginoso, de Grimault, é o primeiro dos tonicos da materia medica.

Veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo de Olinda

Tendo a mesa regedora em sessão de 30 de Outubro preterito, resolvido fazer o officio com missas, *Libera me* e *Memento* no cemiterio da igreja da mesma confraria, em suffragio dos irmãos defuntos e bemfeitores, segundo o Cap, 23 do compromisso; são convidados os irmãos desta veneravel confraria para, paramentados, assistirem a estes actos pelas 9 horas da manhã do dia 17 do corrente.

A igreja nesse dia despirá suas vestes festivas para trajar as de crepe como testemunho de saudade daquelles que tão boas provas de amor, respeito e dedicação deixaram em seu templo venerando, em um compromisso primor e maravilha do seculo XVIII!!! Quem não admirará com saudade e respeito, tanta dedicação, tanto amor á Augusta Mãi de Deus, sob o valiosissimo titulo do -Amparo?!?...

Portanto, a mesa regedora do anno compromissal de 1886 a 1887, admiradora e grata á memoria de tão venerandos irmãos, espera que, não só os seus irmãos comparecerão aos actos acima, como tambem as Exmas. familias dos mesmos; certas de que encontrarão commodos para assistirem aos mesmos actos.

Concluindo, direi ao Senhor das Misericordias:

« Lux æterna luceat eis domine; cum sanctis tuis in æternum; quia pius es. »

Consistorio da veneravel confraria de Nossa Senhora do Amparo, aos 14 de Novembro de 1887.

Escrivão clerigo,
Juvenal do C. J.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

CIRCULAR

dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne de quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 30 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar
Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira
Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite
Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Simões Barbosa
Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia—rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44
Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.
Especialidade: febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.
Consultas: 10 ao meio dia.
Telephone 374

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

De ordem do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbelio Correia de Araujo, foi transferida a venda em praça publica para o dia 18 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa e olaria contigua á mesma casa, toda de tijolo e cal, coberta de telha n. 1, sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliada pelo seu estado de ruinas em 800$000 inclusive, o dominio util do terreno em que se acham edificadas por ser foreiro de marinha, e para constar mandou-se publicar o presente edital em rectificação do que foi publicado com o nome de José de Amorim Senna, visto ser o executado José de Amorim Lima.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 17 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará em praça publica por venda e arrematação o bem seguinte: Uma parte de um sitio de coqueiros, no Janga de Páu Amarello, tendo o sitio 30 braças de frente e os fundos até o Salgado; dividindo pelo norte, com a propriedade de D. Alexandrina Perpetua de Jesus Maria, pelo sul com a propriedade de José Malaquias de Torres, e pelo poente com a propriedade do Dr. Pedro Affonso de Mello, contendo o mesmo sitio 600 péis de coqueiros, avaliado todo sitio em 2:000$000, sendo dita parte do valor de 500$000 pertencente esta ao espolio do finado Theodoro Ferreira de Andrade, e vão a praça á requerimento do respectivo inventariante para pagamento de custas e impostos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar dos costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade de Olinda aos 3 de Novembro de 1887.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Sebastião de B. Barreto, secretario

Sociedade Beneficente Conciliação

A' rua da Imperatriz n. 2.

De ordem do irmão presidente convido a todos os irmãos para comparecerem na séde da Sociedade pelas 6 horas da tarde de 17 de Novembro, afim de ter lugar a eleição para o anno de 1888.

Joaquim Salgueiral, Secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Tendo sido designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que teem de funccionar no anno maç.·. de 5888 á 5889, são, de ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convidados todos os OObr.·. desta August.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia acima indicado, ás 12 horas da manhã; devendo, porém, todos os OObr.·. observarem com antecedencia o disposto no art.·. 390 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 16 de Novembro de 1887 E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, communico ao respeitavel publico e aos expositores que deixa de ter lugar o anniversario da mesma no dia 21 do corrente, como determina os seus estatutos, por se achar em obra o salão de honra, e tambem por não ser possivel alguns expositores apresentarem seus trabalhos neste dia; fica designado o dia 15 de Janeiro vindouro para realisação do referido anniversario.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1887. — O 1· secretario,
Paterniano Barroso

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 17 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professores de 3ª entrancia, correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 20 do corrente

Scientifico aos senhores socios e convidados que este soirée principiará as 8 horas da noite. Os ingressos para os senhores socios em mão do Sr. vice-thesoureiro. Pede-se simplicidade nos toiletes. Previne se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 15 de Novembro de 1887.
A. J. Ramos
1· secretario.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem quizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

VENERAVEL CONFRARIA DE

Santa Rita de Cassia

Collegio representivo

De ordem do irmão 2º conselheiro, servindo de regedor, de conformidade com o § 1º do art. 61 de nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 17 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos cargos de regedor, sub-regedor e thesoureiro, que se acham vagos, em virtude de resolução tomada pelo collegio representivo em sessão de 11 deste mez.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 12 de Novembro de 1887.
O secretario,
José de Arimathéa Costa Pontes.

Recebedoria Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador desta repartição chamo a attenção dos Srs. agentes de leilões para o que dispõem os artigos abaixo transcriptos, cuja observancia lhes cabe exclusivamente.

1ª secção da Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.
O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Regulamento de 4 de Junho de 1879

Art. 50. Para cobrança e fiscalisação do imposto sobre leilões, serão obrigados os respectivos agentes a ministrar ao Consulado Provincial, até o dia 5 de cada mez, uma nota dos leilões realisados por si ou por seus prepostos durante o mez anterior, ficando sujeitos por cada infracção á multa de 50$, que será imposta sem recurso algum pelo administrador, e cobrado judicialmente, se dentro de 8 dias da intimação não for recolhida a sua importancia.

Instrucções de 27 de Julho de 1883

Art. 9º A nota de que trata o art. 50 do Regulamento de 4 de Julho de 1879 fará menção dos leilões effectuados e dos não effetuados, e daquelles que, sendo effectuados, não forem ultimados, com declaração de causa.

Art. 10. O praso de 8 dias de que trata o referido art. 50, poderá ser excedido por mais 8 dias, sómente nos casos em que se não ultime o leilão naquelle praso, salva alguma circumstancia extraordinaria, demonstrada perante o Consulado Provincial, que só a attenderá em face de procedencia da allegação.

Art. 11. Para cobrança do imposto sobre leilões de que trata a lei do orçamento, basta que as vendas se façam por intervenção de leiloeiros, quer sejam ao correr do martello, quer por ajustes particulares, prevalecendo o annuncio para base de toda fiscalisação.

Art. 12. Os annuncios farão prova contra os leiloeiros, e essa prova só poderá ser elidida pela exhibição de documento ou por declaração feita pelo dono dos objectos annunciados de os ter retirado da venda e poder do leiloeiro.

Art. 13 Nos casos de verificação ou de denuncia, em que o denunciante terá metade da multa de que trata a lei do orçamento, ouvido o leiloeiro, ser-lhe-ha esta imposta sem prejuizo das penas criminaes em que incorrer.

Art. 14. As notas mensaes, a que se refere o art. 50 do Regulamento de 4 de Julho de 1879, entendidas de accordo com as presentes instrucções, serão publicadas pela imprensa, com declaração das quantias recolhidas.

Art. 15 Sempre que pela repartição fiscal forem exigidas notas circumstanciadas de quaesquer leilões annunciados e effectuados, serão estas fornecidas com todos os esclarecimentos, pelo leiloeiro no praso que lhe for marcado, sob pena de multa de 50$000 a 100$000, imposta pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para a junta do Thesouro e desta para o presidente da provincia.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8· dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Instrucção publica

Acha-se designado, de ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral interino, o dia 30 do corrente, para ter lugar nesta repartição, ao meio dia, a apuração dos votos para a eleição de um professor publico que represente o magisterio no conselho litterario, sendo admittidos a assistir a esse acto, na fórma do art. 7 das instrucções de 15 de Maio de 1885, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de Novembro de 1887.
Servindo de secretario
João Brindsley Fox.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theonorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4·.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
Dos premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000
O AGENTE,
John. H· Boxwell

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio* —N. 5

MARITIMOS

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Novembro de 1887

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$000 a 1:023$000.
Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$ cada uma.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 apolices provinciaes.
15 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram hoje a 23 d.

Papel particular foi passado em pequena escala a 23 1/16, querendo os bancos, depois de meio dia, pelo menos, a 23 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos estiveram saccando a 22 7/8 d. e alguns a 22 15/16 e 23.

Houve falta de papel particular, sendo a ultima cotação 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700 a 2$800
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
« 3.ª boa	2$500 a 2$700
« 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
« bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Foi cotado o de 1.ª sorte do sertão a 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 15	73.534
Vapores	2 á 15	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 15	7.952
Animaes	2 á 16	8.328
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	57.047
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 14	41.488
Somma		188.549

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 15	3.523
Vapores	2 á 15	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 15	76
Animaes	2 á 16	3.772
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 12	419
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 14	2.950
Somma		15.090

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 13 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para New-York.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.
Vapor inglez *Orator*, para Liverpool.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.
Vapor inglez *Carbis Bay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Guahy*, para Bahia e escala.
Vapor allemão *Paranaguá*, para o Rio de Janeiro e Santos.
Vapor francez *Ville de Maceió*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Sriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.

Importação

Vapor allemão *Paranaguá* chegado de Hamburgo e Lisboa, em 16 do corrente e consignado a Bostelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 23 volumes a diversos.
Balanças 1 caixa a A. J. da Motta Guimarães.
Batatas 4 gigos a Christiansen, 33 caixas a Pohlmann & C.
Brinquedos 4 caixões a Antonio José d'Azevedo, 1 a Prealle & C., 1 a H. Stolzembach & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna.
Botões 1 caixa aos mesmos.
Candieiros 1 caixa a W. Halliday & C., 10 a Azevedo & C., 1 á ordem.
Cerveja 11 caixas a Amorim Irmãos & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Augusto Rego & C., 60 a R. de Druzina & C., 8 a J. Krause & C., 20 a J. G. Coimbra, 74 e 32 barris á ordem.
Canela 10 caixas á ordem.
Ceventa 20 barricas a Soares de Amaral Irmãos.
Camisas um caixão a Gonçalves Irmãos & C.
Coservas 2 caixas a J. Krause & C., 22 á ordem
Calçados 2 caixões á ordem.
Cimento 3 barricas á ordem.
Chapéos 1 caixão a C. Wachsmann, 5 a Augusto Fernandes, 4 á ordem, 4 a Affonso Oliveira & C., 1 a Christiani & C., 2 a Carvalho Irmão & C., 8 a Raphael Dias & C., 2 a Samarcos & C.
Couros 2 caixas a Frederico & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna.
Drogas 4 volumes a Eugenio Samico, 4 a A. M. Veras, 3 á ordem, 14 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Dr. J. S. de Lima Pinho.
Fio 1 fardo a Ferreira Guimarães & C., 1 a Francisco M. da Silva & C.
Ferragens 3 volumes a Francisco Lauria & C., 9 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Maia & Silva, 4 a Nunes Fonseca & C., 4 a Baltar Oliveira & C., 8 a Netto Campos & C., 8 a C. Wachsmann, 4 a Oliveira Basto & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Pedro Antunes & C., 16 a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a J. W. de Medeiros, 1 a Eugenio Samico, 1 a Miranda & Alves, 11 a Leite Bastos & C., 3 a Parente Vianna & C., 62 á ordem, 3 a H. Stolzembach & C.
Genebra 35 caixas á ordem.
Garrafas vasias 20 grades á ordem.
Licores 3 caixas á ordem.
Louça 16 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 66 a José de Macedo, 3 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 3 á ordem.
Luvas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Linha 2 caixões a A. D. Carneiro Vianna.
Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 2 a F. H. Caris, 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Oliveira Basto & C., 4 a Netto Campos & C., 3 a Conrad Wachsmam, 1 a Figueiredo & C., 1 a E. G. Cascão, 1 a Affonso Oliveira & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Pedro Autran & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Joseph Lattham, 33 á ordem, 1 Guimarães Cardoso & C., 1 a A. J. Matta Guimarães, 1 a F. José dos Passos Guimarães, 1 a Emilio Roberto, 2 a A. D. Carneiro Vianna.
Moveis 3 caixões a A. S. Braz, 10 a Baptista & C., 2 a G. Spiller, 2 a Carvalho Junior & Leite, 2 a Parente Vianna & C.
Machinas 1 volume a J. Duarte Simões & C.
Mantilhas 1 caixa á ordem.
Machinas de costura 9 caixas a Ferreira Guimarães & C., 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Conrad Wachsmam, 19 a Parente Vianna & C., 29 a A. P. de Souza Soares.
Oleo 2 barris a Francisco Manoel da Silva & C, 3 á ordem.
Porcelana 2 caixões á ordem.
Perfumarias 3 caixas a R. de Drusina & C.
Pregos 74 barricas a Albino Silva & C.
Pertences para machinas 2 volumes á ordem.
Pianos 1 caixão a H. Wogeley, 2 a Prealle & C.
Pimenta 10 saccos á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões & C.
Papel 1 fardo a Eugenio Samico, 2 a H. Stolzembach & C., 4 a Parente Vianna & C, 7 á ordem, 8 caixas a Maia & Silva, 4 a Netto Campos & C., 3 a F. Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. W. de Medeiros
Parafina 10 caixas a Casimiro Fernandes & C.
Phosphoros 90 caixões á ordem, 30 a J. Duarte Simões & C.
Papelão 2 fardos a Eugenio Samico, 5 a Augusto Fernandes & C.
Rolhas 2 saccos á ordem.
Tintas 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos diversos 2 volumes a Monhard Huber & C., 1 a A. de Brito & C., 10 a Machado & Pereira, 6 a Bernet & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Olinto Jardim & C., 3 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a J. Agostinho & C., 2 a T. Just, 22 á ordem, 3 a A. Vieira & C., 2 a J. Gonçalves & C.
Velas 10 caixas á ordem.
Vidros 7 caixas á ordem, 4 ao Dr. João Sabino de Lima Pinho, 3 a B. D. Campos & C., 5 a Deodato Torres & C., 1 a Affonso Oliveira & C, 2 a Manoel Joaquim Pereira, 1 a José de Macedo, 1 a R. de Drusina & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Raphael Dias, 6 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 40 caixas a João Fernandes de Almeida.
Conservas 18 caixas ao mesmo.
Legumes 10 caixas ao mesmo.
Passas 10 fardos e 3 caixas ao mesmo.
Uvas 50 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Exportação

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Carbis Bay*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,158 saccos com 86,850 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccas com 29,645 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Santos, Moura Borges & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
— Na barca ingleza *Ehen*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, J. de Sá Leitão 2,040 saccos com 122,400 kilos de milho.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Pará, Gomes Souza & C. 6,000 cocos, fructa; H. Oliveira & C. 1,050 meios de sola; M. A. Senna & C. 20 barricas com 1,378 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou
Para Mossoró, J. Baptista 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 12 saccos com 810 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 15	572:544$603	
Idem de 16	43:984$279	
		616.528$882
Renda provincial:		
Do dia 2 a 15	101:719$533	
Idem de 16	5:499$904	
		107:219$437
Somma total		723:748$319

Segunda secção da Alfandega, 16 de Novembro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 15	17:212$084	
Idem de 16	2:072$550	
		19:284$634

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 15	11:796$214	
Idem de 16	882$803	
		12:679$017

Recife Drainage

Do dia 2 a 15	7:136$326	
Idem de 16	560$650	
		7.696$976

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:
46 1/2 bois pesando 5,826 kilos, sendo de Oliveira Castro, 32 ditos de 1ª qualidade, 1 dito de 2ª e 13 1/2 particulares.

339 kilos de peixe a 20 réis	6$780
103 cargas de farinha a 200 réis	20$600
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
8 taboleiros a 200 réis	1$600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
69 ditos de legumes a 400 réis	27$600
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
20 ditos de suino a 700 réis	14$000
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	215$680
Rendimento dos dias 1 a 14 do corrente	2:888$980
Foi arrecadado liquido até hoje	3:104$660

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia 17 de Novembro.

Sendo: 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 16 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Guahy—á Domingos Alves Matheus.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
Sarah—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
Adela—á ordem.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Carbis Bay—á Boxwell & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Emma—á ordem.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjorner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Orator—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
* Palander—á Hermann Lundgrin & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
Paranaguá—á Borstelmann & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Ville de Maceió—á Auguste Labille.
* Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL
Pernambuco—hoje.
Ville de Maranhão—amanhã.
Orenoque—a 19.
Campinas—a 19.
Arlindo—a 24.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE
Maranhão—a 21.

DA EUROPA
Galicia—a 20.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.
Ville de Ceará—a 27.

DE LIVERPOOL
Archimedes—a 22.

Vapores á sahir

Orator—hoje, ás 2 horas da tarde, para Maceió.
Ville de Maceió — hoje, á noite, para os portos do sul.
Paranaguá — amanhã, ás 9 horas da manhã, para Santos e escala.
Pernambuco — amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Guahy—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Galicia—a 20, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso.
Maranhão — a 22, ás 5 horas da tarde, para Rio de Janeiro e escala.
Tamar — a 24, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Hamburgo e escala—21 dias, vapor allemão «Paranaguá,» de 1,291 toneladas, equipagem 37, commandante F. D. Rohts, carga varios generos; a Borstelmann & C.
Cardiff—41 dias, barca norueguense «Brodrene,» de 276 toneladas, equipagem 8, capitão J. Olsen, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.
Rio de Janeiro—20 dias, barca norueguense «Emma,» de 292 toneladas, equipagem 9, capitão F. Isachsen, em lastro; á ordem.
Bahia—13 dias, lúgar inglez «Cypher,» de 398 toneladas, equipagem 9, capitão G. Davies, em lastro; a Lidstone & C.
Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Maceió,» de 1,775 toneladas, equipagem 40, commandante Lenormond, carga varios generos; a Augusto Labille.
Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza «Adela I. Hills,» de 463 toneladas, equipagem 12, capitão David Iohin, em lastro; á ordem.
Rio de Janeiro—16 dias, lúgar brazileiro «Sarah,» de 573 toneladas, equipagem 10, capitão João Dias da Silva Curas, em lastro; a Amorim Irmãos & C.
Figueira—46 dias, patacho portuguez «Fanny,» de 158 toneladas, equipagem 8, capitão João Lins Jorge, carga vinho; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Maceió—Canhoneira de guerra «Watchful,» commandante capitão tenente I. E. C. Gordrif, carga munição de guerra.
Parahyba—Barca norueguense «Inefrid,» capitão J. Samuelsen; em lastro.
Rio-Grande do Norte—Lúgar norueguense «Palander,» capitão A. Ellefsen; em lastro.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

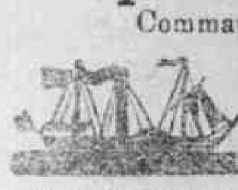
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO – N 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Simonet



E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

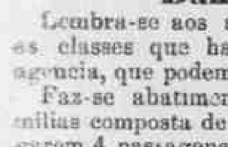
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

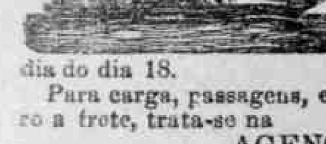
Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – RUA DO COMMERCIO – 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy
Commandante Martins

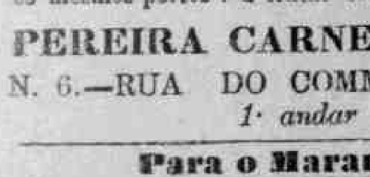


Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 de Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre
O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO – N. 6
1º andar

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

LEILÕES

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Leilão

De bons moveis de amarello, espelhos, louça e vidros

Sendo: 1 bonita mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra e 1 sofá, 4 lindos etagers, 5 quadros, 8 pares de jarros finos, 2 candieiros para gaz, 2 espelhos grandes para consolos, 2 pares de lanternas, 13 figuras para enfeites, 8 bolas de côr, 3 tapetes grandes para sofá, 6 ditos para portas e 2 pares de escarradeiras.

Uma cama franceza de amarello, toilette de dito, 1 lavatorio, 2 espreguiçadeiras, 1 bonito guarda vestidos de amarello, 1 guarda louça de dito, 1 aparador grande de armario, 1 quartinheira de amarello, 2 cadeiras de vime de balanço para menino, 1 apparelho, louça ingleza, para jantar, 1 dito de porcelana para chá, garrafas, pratos de vidro e outros muitos objectos.

Quinta feira 17 de Novembro
A's 11 horas
Na rua do Hospicio casa n. 24

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De fazendas e ferragens, limpas e avariadas, constando de:

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, brins, casemiras, oxfordes, meias, camisas, lenços, sargelins, chales, cobertores, chapéos, roupas feitas e muitos outros artigos limpos e avariados

Quinta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela companhia de seguro Amphitrite, levará a leilão differentes fazendas e ferragens avariadas, salvadas do hiate *Deus te Guie*, vindas de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias*.

Leilão

De importantes moveis de jacarandá, espelhos um excellente piano de Pleyel, quadros, louça de porcellana, crystaes e vidros

Sendo: 1 excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá; 2 bonitos espelhos para consolos, com molduras douradas, 4 cantoneiras, jarros, 1 divan, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 bidet de dito e 1 cabide.

Uma mobilia de páo-carga, 1 costureira de nogueira com espelho grande, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 3 camas para crianças, lanternas e 4 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica de amarello, 3 aparadores de amarello, guarda-louça, 1 relogio de parede, 1 banquinha de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, lustres de crystal, apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras de crystal, talheres, conchas, colheres de metal fino, 1 trem de cozinha, e outros muitos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na Ponte de Uchôa, casa côr de rosa n. 35, logo depois da estação da Torre e quasi comfronte ao palacete do finado Augusto de Oliveira.

O agente Martins, autorisado pelo Illm Sr. Antonio Joaquim de Resende, que se retira para fóra da provincia com sua Exma. familia, fará leilão dos importantes moveis existentes na casa de sua residencia á Ponte de Uchôa, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

Haverá trem especial que partirá as 10 1[2 horas do Caes 22 de Novembro parando em todas as estações.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros, 1 espelho oval dourado grande, 12 jarros finos de crystal guarnecidos de metal e 1 tapete forro de sala.

A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes n. 10 e 12 freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente e mediando 27 1[2 palmos de frente e 80 ditos de fundo com boas acommodações, grande quintal, cacimba, estando uma occupada por estabelecimento.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os compradores ir examinal-as.

Leilão

De dous carros de passeio e os competentes arreios

Sabbado 19 do corrente
A's 11 horas
Na officina do Sr. Adolpho á rua João do Rego, antiga rua da Florentina

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, execução que move João Baptista Perez y Perez contra D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça e Oliveira, levará a leilão os carros acima e para qualquer informação o agente acima dará.

Leilão

De cerca de 45 caixas com polvora em latas (com toque de avaria)

Segunda-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Commercio n. 46
(Por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas, que alli deve ter lugar)

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 45 caixas com latas com polvora averiada existentes no armazem do Sr. Valdevino, á rua Imperial, devendo ter lugar dito leilão no armazem da rua do Commercio n. 46, por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas.

Monte de Soccorro de Pernambuco
38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 29 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.927 Uma salva grande, prata de lei; uma escrivaninha incompleta, prata baixa.
13.932 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
13.939 Um annel de ouro com pequeno brilhante, uma pulseira e um alfinete com rubins e perolas, uma corrente para relogio e duas medalhas, ouro de lei; um paliteiro e uma salva, prata de lei.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e perolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetêa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.974 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão, uma cruz e um par de rosetas de ouro.
13.986 Uma volta de trancelim, uma medalha, duas moedinhas de ouro em botões e dous anneis, ouro de lei.
14.003 Cinco anneis e um cordão, ouro baixo.
14.007 Um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
14.017 Quatro colheres de prata.
14.018 Uma pulseira ouro de lei.
14.021 Um trancelim ouro de lei.
14.028 Uma pulseira ouro de lei.
14.035 Um annel de ouro com um rubim e circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.043 Um par de brincos, um cordão, uma volta de contas de ouro e de coraes, uma medalha, uma cruz, um annel, duas figas e dous botões, ouro de lei; um cordão, um emblema dos olhos de Santa Luzia, ouro baixo.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.057 Uma pulseira, um broche, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.061 Um rosario, ouro de lei.
14.062 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de trancelim, e um alfinete ouro de lei, uma pulseira e um alfinete ouro baixo.
14.067 Tres trancelins, um cordão grosso, e um dito fino, ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.084 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, duas pulseiras e um alfinete ouro de lei, um côco de prata baixa.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.088 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos cravejados de diamantes e um fio de perolas pequenas.
14.094 Uma pulseira, um broche e um par de rozetas ouro de lei.
14.095 Um trancelim e uma medalha ouro de lei.
14.097 Tres anneis de ouro com brilhantes, dous broches, dous pares de brincos, um par de rozetas com brilhantes, dous pares de rozetas com diamantes e perolas, uma pulseira, um trancelim, uma corrente para relogio, tres broches, duas medalhas, um par de brincos, dous ditos de rozetas, cinco anneis e cinco botões ouro de lei.
14.098 Uma salva prata de lei.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancilim e um par de rozetas ouro de lei.
14.110 Um relogio ouro de lei.
14.112 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
14.123 Um correntão, dous trancelins, dous anneis e duas cruzes ouro de lei.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.138 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um alfinete de ouro com ditos, e uma cruz com ditos e um fio de perolas.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.186 Uma medalha. Uma moeda de ouro de valor de cinco mil réis, duas voltas de trancelim, duas figas de coral em ouro e tres teteias ouro de lei.
14.188 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com ditos e esmeraldas, uma volta de ouro, uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.191 Duas salvas, um paliteiro e treze colheres para chá, prata de lei.
14.192 Um trancelim ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.214 Um annel de ouro com brilhantes.
14.215 Uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.231 Um emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
14.239 Uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas contendo brilhantes, uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas, ouro de lei.
14.240 Uma pulseira, um medalhão, um par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, duas salvas, prata de lei.
14.241 Um annel de ouro com um brilhante.
14.242 Dous bules, um assucareiro, uma manteigueira, uma leiteira, uma salva pequena, um coador, duas colheres para tirar sopa e arroz e um jarro com bacia, prata de lei.
14.243 Doze colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres conchas, prata baixa.
14.244 Uma pulseira e um par de botões para punhos, ouro de lei.
14.245 Uma moéda de ouro £ e um annel ouro de lei.
14.246 Um relogio, ouro de lei.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins, dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.250 Um cordão, uma cruz, ouro de 16 quilates.
14.251 Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e opallas e um alfinete, ouro de lei.
14.253 Uma salva, um paliteiro, 2 colheres para tirar sopa e arroz e dezesete colheres de prata.
14.260 Dous anneis de ouro com brilantes.
14.261 Dezesseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.265 Uma medalha e dous pares de rosetas, ouro de lei.
14.266 Uma salva e duas colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.269 Uma pulseira, um trancelim, um par de rosetas e um annel, ouro baixo, e um annel com diamantes.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.272 Tres cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rosetas, uma medalha e duas pulseiras, tudo cravejado de de diamantes. Uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para cinteiro, ouro de lei; fios de perolas.
14.273 Uma corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma cruz, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
14.276 Uma pulseira, uma dita de requifites e coraes, um trancelim, duas voltas de dito e uma cruz, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.285 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
14.286 Uma pulseira e um par de bricos de ouro de lei, com esmeralda.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.304 Uma volta de ouro para senhora.
14.311 Um trancelim ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.315 Tres pares de brincos e um botão, ouro de lei.
14.319 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, um fio de perolas, quatro broches, tres pares de brincos, um dito de rosetas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei; um par de botões, uma medalha de onnix, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.345 Um relogio, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulceira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um coador e um ponteiro, prata de lei.
14.369 Uma moedinha de ouro com laço e dous anneis, ouro de lei, uma medalha, ouro baixo, seis colheres e um garfo, prata baixa.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.376 Um correntão e dous trancelins ouro de lei, uma salva, prata de lei.
14.422 Uma pulseira, uma medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.434 Um annel de ouro com brilhante.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma roseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.473 Um annel de ouro com brilhante.
14.476 Dous anneis de ouro com brilhantes, um dito com um rubim e circulado de brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos com ditos, um par de rosetas com ditos, uma volta de trancelim, uma fivella e dous pentes, ouro de lei, uma figa e um fio de contas, ouro baixo.
14.478 Uma volta de ouro, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, um dollar e quatro anneis, ouro de lei.
14.482 Dous alfinetes, uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos, um dito de rosetas, uma medalha e tres anneis de ouro.
14.484 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos, uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas, dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.542 Dous anneis de ouro com brilhantes, duas pulseiras, um gancho de ouro e um relogio, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.553 Uma corrente e medalha e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.571 Uma corrente e medalha para relogio de senhora), um par de brincos, um dito de rosetas, seis anneis, 1 par de botões, um dedal, tres lunetos e oito teteias de ouro de lei, uma moeda de ouro e um relogio de ouro.
14.581 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.597 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.636 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, um par de rosêtas com brilhantes e perolas e uma pulseira, ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argollões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.675 Duas pulseiras, uma medalha, uma medinha com laço e uma cruz, ouro de lei.
14.677 Um trancelim, duas medalhas e um alfinete, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.684 Um annel de ouro com brilhante.
14.689 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.690 Um trancelim, uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei.
14.695 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.720 Um relogio, ouro de lei.
14.723 Tres anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro, uma medalha e um par de brincos, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.731 Uma corrente, (faltando chave) para relogio, ouro de lei.
14.742 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes e turquesas, um trancelim, uma volta de dito, uma corrente (incompleta) para relogio, um fio de contas de ouro, tres pares de brincos, quatro ditos de rosêtas, cinco alfinetes, um laço e oito anneis, ouro de lei: uma medalha, tres pares de rosêtas, dois botões e um dedal, ouro baixo.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.756 Um trancelim, um cordão, uma cruz, um emblema do Espirito Santo, um annel e dois resplendores, ouro de lei; uma medalha e uma cruz, ouro baixo.
14.763 Um par de rosêtas de ouro com dois brilhantes.
14.780 Um medalhão de ouro e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.788 Uma pulseira, dois pares de brincos e uma cruz, ouro de lei.
14.789 Vinte e tres colheres para sôpa, vinte ditas para chá, tres ditas para tirar sôpa e arroz, uma dita para peixe e vinte e quatro garfos, prata de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.811 Um trancelim, uma cruz, um par de rosêtas, um dito de botões e um annel, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.
14.818 Um par de rosêtas, ouro com brilhantes.

Recife, 12 de Novembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— W. W. Robilliard, seguindo para Inglaterra e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz por este meio e lhes offerece seus serviços.

— Aluga-se uma casa e sitio para quem quizer passar a festa na Varzea, no lugar Ambolé, tendo o rio no fundo do sitio, muito perto da estação; a tratar no mesmo lugar na casa defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 31 1º andar.

— **AMAS** — Precisa-se de duas amas, para cosinha e meninos; na rua do Barão da Victoria numero 35.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bem sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio: a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinha; no pateo do Terço n. 32.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 annos de idade: á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 55 da rua da Guia com 2 salas, 5 quartos e cosinha, pintado e asseiado; a tratar no 1º andar do n. 74 da rua de S. Jorge.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Pires numero 45.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por medico preço; a tratar na mesma.

— No escriptorio de Leal & Irmão á rua Marquez de Olinda n. 56, ha uma carta vinda do Rio, para a Sra. D. Carlota Guilhermina B R. Wanderley, remettida pela inspectoria geral da Protectora das Familias.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços de casa de familia; na rua Bella n. 43.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. I. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

AMA

Para casa de familia e para todo serviço, em Agua-Fria do Beberibe, precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo de S. José de Riba-mar, casa n. 58.

Attenção

Transfere-se a chave da casa n. 157 da rua do Conde da Boa-Vista, junto a estação do Caminho Novo, com as bemfeitorias, tem agua, gaz e jardim: a tratar na mesma, das 6 ás 10 da manhã, e depois das 4 da tarde.

Attenção

Desappareceu hontem pela manhã um cachorrinho do reino: quem o apprehender queira dignar se leval-o no becco do Bernardo n. 18, que será recompensado.

Attenção

Marianna de Sá, pelo presente declara que vendeu nesta data o seu deposito de massas alimenticias, sito á travessa do Prata n. 7-A aos Srs. Miguel de Souza & C., livre e desembaraçado.

Attenção

Temos uma carta para ser entregue ao Sr. bacharel Luiz Gonzaga da Silva, na rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate. Faz-se este chamado por se ignorar a sua residencia.

Attenção

O abaixo assignado vem declarar ao commercio e a quem interessar, que comprou ao Sr. Salustiano Ferreira C. o seu deposito de cigarros á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 14 de Novembro de 1887.

Floriano Pessoa Valença.

Attenção

O abaixo assignado vem declarar ao commercio e a quem interessar, que vendeu o seu deposito de cigarros e charutos sito á rua da Roda n. 46 ao Sr. Floriano Pessoa Valença, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 14 de Novembro de 1887.

Salustiano Ferreira C.

Caixeiro

de conducta affiançada e com muita pratica de molhados, precisa-se na rua Vidal de Negreiros numero 19.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1º andar. Assim como tam em precisa-se de um criado, porém prefere-se um menino de 12 á 14 annos.

Aluga-se

ou vende-se a casa pequena, com sala, 2 quartos, quintal, cacimba e fogão, na travessa da Campina n. 8 (Boa-Vista); a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ao commercio

Tendo de ir ao Pilar das Alagoas, onde me demorarei alguns dias, fica em minha ausencia encarregado de todos os meus negocios o Sr. João Ramos Chaves, engenho Vilête. Escada, 10 de Novembro de 1887.

José Amaro da Costa e Silva.

As afamadas
Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—*Rua do Marquez de Olinda* – 41

Segundo andar

Aluga-se o da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo: a tratar na loja.

Regis CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mias consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada em pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento — 38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.

RECIFE

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras a vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Autunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de.... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Tenente Miguel Nunes de Freitas

A viuva, filhos e nora do tenente Miguel Nunes de Freitas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos que acompanharam o cadaver de seu inditoso marido, pai e sogro, ao cemiterio publico, e convidam aos mesmos seus amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Paz de Afogados, ás 7 horas do dia 19 do corrente, setimo de seu passamento, renovando desde logo sua eterna gratidão.

Amelia do Carmo Ferreira Gusmão

José de Carvalho Gusmão e seus filhos agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, Amelia do Carmo Ferreira Gusmão; e de novo as convidam para assistirem as missam que mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã de 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos ás pessoas que concorrerem a esse acto de religião.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Souza Leão, João de Souza Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão, mãe e filhos do finado major Manoel Thomaz de Souza Leão, agradecem profundamente a todos aquelles que acompanharom seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na capella do engenho Maranhão termo de Ipojuca, as 10 horas da manhã do dia sabbado 19 do corrente 7º dia de seu passamento.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Sousa Leão, João de Sousa Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão; mãi, e filhos do finado major Manoel Thomaz de Sousa Leão, agradecem prafundamente a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na igreja do Espirito-Santo as 8 e meia horas da manhã do dia 19 do corrente 7º dia do seu passamento.

Joaquim José Rodrigues da Costa

Clara Maria da Costa, Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa e sua mulher, Anna Victorina da Costa, Francisco Manoel da Silva e sua mulher, Raymundo Carvalho Seixas e sua mulher agradecem do intimo d'alma, ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro Joaquim José Rodrigues da Costa, e convidam pelo presente a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Graça da Capunga, ás 7 horas, e na igreja do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã, de sabbado, 19 do corrente. Desde já antecipam á todos sua eterna gratidão por este acto de caridade christã.

Vevina Eugenia de Oliveira Couto

Bernardino de Oliveira Coragem, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, Vicente Ferrer de Oliveira Coragem, Rodolpho Theopompo de Oliveira Coragem, Elisio Romão de Oliveira Coragem, Antonio Joaquim de Souza Couto e D.D. Jovina de Oliveira, Julia de Oliveira, Raymunda de Oliveira Coragem, Emilia Pires de Oliveira Coragem, Augusta Carolina Perrier de Oliveira Coragem, Rosa Maria de Souza Couto, pai, irmãos, filhos, sobrinhos e madrasta de Vevina Eugenia de Oliveira Couto, agradecem á todos aquelles que se dignaram acompanhal-a até sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos para assistirem amissa do setimo dia, na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente.

José Victorino de Paiva Filho

José Victorino de Paiva, sua mulher, genros, filhos e filhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, cunhado e irmão José Victorino de Paiva Filho, e de novo as convidam para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, na igreja do convento de S. Francisco, pelo que se confessam agradecidos.

Capitão Antonio Pinto de Moraes Castro

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara manda celebrar no dia 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, uma missa pela alma de seu finado cunhado e amigo, Antonio Pinto de Moraes Castro, thesoureiro da Thesouraria do Pará e alli ultimamente fallecido, e para este acto de religião e caridade, convida a todos os seus amigos e os do finado, confessando-se desde já agradecido.

Tenente Miguel Nunes de Freitas

Um amigo do fallecido tenente Miguel Nunes de Freitas manda resar uma missa por alma do mesmo finado, sabbado 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida a familia e amigos do mesmo finado a assistir a este acto de caridade.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10

Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florêa

O melhor para o cabello

Oleo Florêa

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos 10—Rua do Barão da Victoria—10

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1º andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

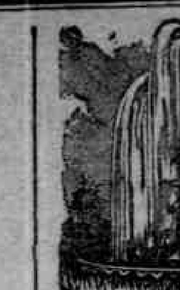
XAROPE FERRUGINOSO

do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraqueza geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.



CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria numero 20.

AMA

Precisa se de uma ama que engomme bem e faça mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMA

— Precisa-se de uma ama de idade que queira ir para Limoeiro, casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 5.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e tratar de criança, e outra para cosinhar, lavar e comprar, dando fiador de sua conducta; trata-se no pateo da Santa Cruz n. 18.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Criado

— Precisa-se de um criado para todos os serviços de casa de familia e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 e 95.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

CASA DA FORTUNA

Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Charope de Jurubeba

COM

Iodureto de potassio

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34--Rua Larga do Rosario--34

Pernambuco

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua Barão da Victoria n. 12

2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos*.

Não ha competencia

AOS

Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreiteiro todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	140:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

VENDAS

— vende se a casa de taipa, coberta de telha ha tres annos construida, na Nova descoberta, na povoação da Torre; contrata-se com o seu proprietario o Sr. Manoel Joaquim do Rego, no becco do Bernardo n. 28.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Coyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um consolo antigo de mogno com espelho grande e em bom uso.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

DESCONHECIDA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lena a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 460 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIÃO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLÃO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODÃOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS

combate COM efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito **ás pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma B. BRAVAIS, imprimida vermelha.** — Deposito na môr parte das Pharmacias.

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas ao classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao noss estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite,** e **as Palpitações,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as senhoras que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos.** Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido.** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na **Pharmacopéa franceza** *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

CAJURUBEBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela junta de hygiene publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Actualmente, considerado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue, este precioso medicamento cada dia conceitua-se mais no paiz e no estrangeiro em vista das maravilhosas curas, que tem produzido e da aceitação geral, de que dão testemunho illustres medicos e pessoas insuspeitas pelos immensos attestados publicados.

Nos *rheumatismos*, nas *molestias de pelle*, nas *leuchorréas*, na *syphilis* e em todas as molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, a therapeutica não conhece melhor nem mais efficaz medicamento.

Deposito central em Pernambuco

Para vendas em grosso e a retalho a entender-se com

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1	premio de	30:000$000
1	» »	2:500$000
1	» »	1:000$000
3	premios »	500$000
5	» »	200$000
10	» »	100$000
10	» »	50$000
800	» »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2	approximações do primeiro premio a	250$000
2	» » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|ₒ de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLAO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

S.T JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS **FALSIFICAÇÕES** e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consecienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas. Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pota, se não teem a direcção, 533, Oxford Street. são falsificaçoes.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

MUTILADO

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ÉLIE BERTHET

IV

O AMIGO DA INFANCIA

(Continuação)

Deu em voz baixa algumas ordens ao capenga, que mostrava muito má cara, e subio ao vehiculo, que poz-se em movimento.

Não existiam, desde muito tempo, relações intimas entre Nicias e o joven proprietario da fabrica de ferro; saber-se-ha mais tarde por que. Assim o hervanario mostrava-se reservado e silencioso junto do seu obsequioso companheiro de viagem. Este continuou no seu tom jovial:

— Ora esta! como te achas aqui, meu caro Aniceto... Não, Nicias, acudio elle, porque fantasiaste ha pouco tempo o teu nome de baptismo, que pareceu-te demasiadamente burguez... Vieste sem duvida procurar especies medicinaes! A tua colheita deve ter sido abundante neste lugar.

E Alberto de Lagrange desatou em uma gargalhada. Nicias respondeu que effectivamente acabava de herborisar, o que o máo tempo o havia obrigado a refugiar-se no castello d'Aigremont.

Este nome bastou para tornar repentinamente grave o joven Alberto. Uma nuvem passou pela sua sympathica e franca physionomia.

— Ah! estiveste em Aigremont? Falaram-te por acaso na pobre Christina... quero dizer, na condessa de la Ferté, da qual não ha noticia desde a desgraça que a ferio em Paris?

Nicias dirigio a Lagrange um olhar obliquo.

— Não, replicou elle; que interesse podes ter?... De facto, accrescentou elle sorrindo, lembro-me de que outr'ora nutrias por ella uma grande paixão, e que, mesmo depois do seu casamento, não te curaste desse amor.

— Ora, interrompeu Lagrange com embaraço, não estavamos nós todos apaixonadas mais ou menos n'aquelle tempo pela encantadora Christina de Villers? Tu proprio, se não me falha a memoria, apezar de teus ares lugubres, não queimaste tambem alguns grãos de incenso no altar dessa divindade... que nunca veio a saber disso, do mesmo modo que nunca suscitou sequer a grande paixão de fallas? Ella bem se importava com os rapazes da terra! Estava embebida pelo brilhante fidalgo parisiense, o conde de la Ferté, que levava uma vida escandalosa, mas que era portador de um dos mais illustres nomes da França, e com elle casou-se ás barbas de todos os desesperados da provincia.

— Pois bem, eil-a viuva agora... Ella está mais rica, mais seductora do que nunca, e os antigos desesperados podem tomar a sua desforra.

— Acreditas seriamente n'isso? Em todo o caso, não poderia ser tão cedo, porque ella se acha ainda no paroxismo da dôr. Amava tanto aquelle indigno marido, que, á vista de todo o mundo, enganava-a com dançarinas e artistas de circo!... Mas deixemos isso, interrompeu-se Lagrange mudando de tom; fallemos antes de ti... E olha que não desgostei de encontrar-te, porque tenho que dizer-te uma multidão de cousas, que trago no coração.

Nicias aprumou-se e pareceu collocar-se na defensiva.

— Antes de tudo, proseguio o joven industrial, que diabo de profissão exerces tu agora? Foste sempre um rapaz exquisito, taciturno, procedendo differentemente dos outros; mas por Deus! que singular industria escolheste em Beaufort, e donde provem os boatos que se espalham a teu respeito?

— Ora, meu caro, replicou Nicias seccamente, meus pais não eram ricos como os teus, e não me deixaram, como a ti, um magnifico estabelecimento industrial, que deixa enormes lucros... Meu pai era um simples agricultor de vinhas, e para viver foi-me preciso abrir uma loja de hervanario...

— Hervanario! será essa uma profissão digna de um homem da tua intelligencia? Teu pai tinha afinal alguma cousa, tanto que pôde metter-te no collegio de Chaumont, onde estivemos juntos. Mais tarde mandou-te estudar medicina em Paris, onde igualmente nos encontrámos, estudando eu os cursos de metallurgia na escola de minas, emquanto tu te preparavas e só de ti dependia alcançar o titulo de doutor em medicina. Mas, em vez de fazer estudos regulares, de seguir o caminho desbravado, preferiste entregar-te cegamente a certas idéas loucas, a certos systemas ridiculos, que estão hoje na moda. Desdenhaste os verdadeiros sabios para escutar innovadores aventurosos; despresaste os factos incontestaveis da sciencia positiva para adoptar as visões de alguns impostores, que especularam sobre a tolice humana.

— Não me falle deste modo, Sr. Alberto de Lagrange, interrompeu Quentin com vehemencia; do contrario me apearei e voltarei sosinho para Beaufort... Não poderia ouvil-o apreciar assim cousas que o senhor não conhece... Pois bem, é verdade, concordo que tomei horror á sciencia official e desgostei-me com ella. Reconheci que era frivola, pedante, exclusiva, tacanha, que contestava os factos mais evidentes para consagrar erros, hypotheses insensatas. Pareceu-me sobretudo torpemente materialista quando considera a alma como um simples fluido, o pensamento como o resultado do funccionamento dos orgãos; nega assim todo o mundo espiritual... Nestas condições não senti senão desprezo por essa sciencia orgulhosa que se ensina nas cadeiras publicas; recuso a sua supremacia e não quiz doutorar-me nella...

— Sem contar, replicou o industrial com causticidade, que o grão de doutor não se obtem facilmente e que nunca passaste por applicado... Preferes exercitar a tua imaginação á tua intelligencia... Mas olha que estás ficando vermelho como a lagosta em agua fervendo!... Não te zangues; as minhas intenções são amigaveis, o que eu quero unicamente é dizer-te certas cousas que precisas saber.

— Dize-as então depressa, porque é abusar singularmente do serviço que me estás prestando...

— Pois bem, escuta: boatos desagradaveis, repito-te, correm a teu respeito. Em primeiro lugar, organizaste a tua casa do modo mais singular, tomando por governante uma antiga parteira, a quem a justiça prohibiu o exercicio da profissão, e por *fac totum* esse velho bebado, antigo feiticeiro de aldeia, que aqui estava ha pouco. Com o concurso de semelhante gente, tu vives, dizem, de exercer a medicina e de vender remedios secretos. Os medicos e os pharmaceuticos da cidade fallam até em perseguir-te e obrigar-te a fechar a loja. Chegam a formular accusações muito mais graves ainda.. nas quaes não acredito, apresso-me a affirmar-te mas contra as quaes deves prevenir-te. Emfim, parece que te occupas de magnetismo e de espiritismo. N'uma especie de pavilhão situado ao fundo do teu jardim, em Beaufort, e onde recebes sómente certos clientes, fazes as vezes de *medium*, feiticeiro, magnetizador; que sei eu?... Ora, se tudo isto é verdade, meu pobre Quentin, não irás longe em tal caminho; e, na qualidade de antigo camarada, advirto-te dos perigos a que te expões.

Alberto de Lagrange, fallando desse modo, não tinha realmente outro desejo senão o de ser util a Nicias, e a sua posição não permittia attribuir-se-lhe nenhum baixo sentimento de inveja contra o hervanario. Entretanto Nicias, que havia até alli affectado um ar de bonhomia muito differente dos modos de desprezo que lhe conhecemos, recobrou subitamente a sua altivez e o seu desdem habituaes.

— Muito bem, meu caro Lagrange, disse elle, agradeço-te os teus caridosos conselhos. Mas, ainda que todos os medicos, todos os pharmaceuticos e até todos os ignorantes de Beaufort se reunissem contra mim, não me impediriam de fazer o que eu acredito ser o bem, e de dizer o que julgo ser a verdade. Que venham a perseguição, o insulto e a calumnia, se é que devem vir, eu não temo cousa alguma... Contesta, se quizeres, o poder que me attribuem os que já sentiram os seus effeitos; um dia talvez te darei taes provas, que deixarás de duvidar!

— Oh! quanto a isto, Quentin, fica descansado; desafio-te a que me convenças, replicou o industrial rindo; sou rebelde a todos os fluidos e nunca acreditei em almas do outro mundo... Olha, deixa-me dizer-te claramente a minha opinião, como no collegio.. Estás possuido da mania de fazer com que fallem de ti. Sentes incessantemente a necessidade de fazer-te admirado dos outros, e de mostrar-te como homem superior. Pouco te importa que aquelles a quem inspiras admiração sejam individuos estupidos, grosseiros, faceis de illudir; inquietas-te pouco com a qualidade dos teus admiradores, apenas importa-te o numero... Ainda uma vez, meu caro Quentin, aonde te levará tudo isto? Reflecte emquanto é tempo ainda.

— Este meio de vida é do meu gosto, Lagrange; escolhi-o, porque elle me permitte utilisar os meus estudos e as faculdades preciosas de que dotou-me a natureza... Demais, esqueces sempre que preciso tirar partido do meu trabalho e da minha intelligencia para viver.

— Por esse lado, não, retorquiu Alberto promptamente; tenho uma proposta a fazer-te; meu pai, que está velho e fatigado, entrega-me completamente a direcção da fabrica, e não me falta que fazer... Queres ser meu ajudante? Vigiarás os trabalhos, encarregar-te-has da correspondencia, serás o meu braço direito, o meu *alter ego*, emfim. Dar-te-hei honorarios muito mais elevados do que os lucros que tiras do teu miseravel commercio, e terás ao menos uma existencia confessavel, digna de ti... Se aceitas, vai desde já á tua casa, despede o teu feiticeiro, a tua fossil mãi Roblot, fecha a loja e procura-me amanhã na fabrica .. Vamos, decide-te; tanto eu como tu lucraremos com este arranjo, estou certo...

Um sorriso entreabriu os labios delgados do hervanario.

— Agradeço as tuas boas intenções, Lagrange, replicou elle, mas nem podes suspeitar quanto os teus offerecimentos são... inaceitaveis, e a que proveitos me seria necessario renunciar para satisfazer-te. Sem entrar em considerações que não comprehendes, a minha existencia actual está de perfeito accordo com o meu gosto, affirmo-te mais uma vez, e, demais, por nada deste mundo eu consentiria em alienar a minha independencia.

— Seja, disse Alberto; eu imaginava que tinhas adoptado o teu meio de vida por necessidade, e queria fazer de ti um homem util e estimado; mas, se verdadeiramente é por vocação que tomaste...

— Acaba, não te constranjas, acudio Nicias vendo-o hesitar.

— Pois bem... um charlatão, visto que é preciso soltar a palavra.. fica sendo o que és; tua alma, tua palma.

Chegavam nessa occasião ás primeiras casas de Beaufort.

— Queira parar o seu cavallo, Sr. de Lagrange, disse Nicias friamente; vou apear-me aqui; poupar-lhe-hei assim o desgosto de apparecer na cidade em companhia de um... charlatão.

— Como quizer, respondeu o industrial parando o *cabriolet*.

Nicias desceu lentamente, e afastava-se quando Lagrange proseguio com o seu ar de bondade habitual:

— Vamos. Quentin, não nos separemos assim. A minha proposta não é de natureza a offender-te, e se, depois de reflectires, encarares as cousas sob outro ponto de vista...

— Não tenho necessidade de reflexão; recuso desde já e recusarei sempre... Vejo, Sr. de Lagrange, que o senhor toma-me por um impostor ou por um insensato; mas terei a minha desforra, espero, e o senhor saberá se mereço semelhante despreso!

E, tocando no chapéo, partio sem dar ouvidos a Lagrange, que dizia-lhe chacoteando:

— O' Nicias, vais deitar-me uma sorte! Olha que eu não tenho medo, fica sabendo, e desafio todos os espiritos da terra... Mas, que diabo! proseguio elle como dirigindo-se a si proprio, não se póde impedir um louco de fazer loucuras... Dei a este judiciosos conselhos; não quiz escutar-me, que vá para o inferno!

E fustigou o cavallo, emquanto o hervanario, do seu lado, murmurava entrando em casa:

— Sempre essa incredulidade escarnecedora que me irrita e me humilha! Oh! hei de impedil-os de rir... quem sabe se não os farei chorar!

V

O PAVILHÃO DO JARDIM

Nicias morava n'uma rua muito feia e pouco frequentada, como são afinal, na sua maior parte, as ruas de Beaufort. As casas eram alli mal construidas, velhas e a do hervanario sobretudo não era de aspecto muito convidativo. Apenas tinha um andar sobre o pavimento terreo, que era inteiramente occupado pelo deposito de hervas e por um segundo compartimento servindo de laboratorio. Nos fundos havia um pequeno jardim, na extremidade do qual elevava-se o pavilhão destinado ás audiencias particulares de Nicias.

A loja de hervas não tinha apparencia sumptuosa. Molhos de plantas frescas ou seccas pendiam da porta, exhalando um cheiro aromatico. A frente envidraçada deixava ver enormes frascos de crystal cheios de agua colorida, que á noite, á acção das luzes, deitava reflexos rubros ou azues sobre o rosto dos transeuntes; e, ao mais, alguns objectos de historia natural; uma cobra cascavel conservada em alcool, uma aguia empalhada, crystaes irisados de bismutho, polypos e coraes, exquisitices estas que excitavam grandemente a curiosidade dos garotos de Beaufort. No interior, numerosas gavetas rotuladas continham plantas medicinaes; potes alinhados nas pratleeiras encerravam as drogas inoffensivas que o hervanario tinha licença para vender, em concurrencia com os pharmaceuticos da cidade. Tudo isto, repetimos, tinha um aspecto mesquinho e dir-se-hia que a profissão apparente do proprietario do estabelecimento de hervas era destinada somente a dissimular uma profissão muito mais lucrativa e menos confessavel.

Emquanto Nicias colhia as plantas com Gervasio, nos arredores da cidade, duas pessoas tinham ficado na loja para servir aos freguezes: um aprendiz de cerca de quinze annos chamado Chaillon, robusto rapaz a quem o mestre da escola publica conseguira, não sem grande custo, ensinar a ler e um pouco de escrever, e a antiga parteira Roblot, a « mãi Roblot », como todos a chamavam, superintendente da casa na ausencia do patrão.

Sabemos já que a mãi Roblot tinha sido perseguida pela justiça em virtude de certos actos de sua profissão, e achava-se em posição muito precaria quando Nicias, cedendo a motivos de natureza mysteriosa, a tomara a seu serviço. Pouco a pouco a importancia desta mulher fôra crescendo; tornara-se a confidente do patrão até ao ponto em que Nicias podia ter confidentes. Cuidava dos arranjos domesticos e vendia na loja as hervas e as drogas que aprendera a conhecer de longa data. Por outro lado, estava perfeitamente ao corrente da historia secreta e publica de cada habitação de Beaufort; um acontecimento occulto, um escandalo, não podia dar-se no seio de uma familia sem que ella fosse a primeira a saber delle. Graças ás suas informações, prestava a seu amo serviços que elle sabia apreciar. Nestas condições, dava-lhe elle muita autoridade, e a velha ex parteira exercia o seu imperio sobre o bebado Gervasio, bem como sobre o estupido Chaillon, que aliás não moravam no estabelecimento, recolhendo-se todas as noites ás suas casas.

No physico, a mãi Roblot era uma mulherzinha magra, secca e trigueira, cujo labio superior era sombreado por um verdadeiro bigode. Os olhos á flor da testa eram horrivelmente vesgos, e ella velava-os com uns oculos. Fallava com extrema volubilidade, mas era digno de nota que nunca trahia o seu pensamento, nem compromettia-se por qualquer expressão imprudente. O seu vestuario era o de uma burgueza, e fóra de casa, envolvia-se em um enorme chale, que lhe dava os ares de uma senhora, pelo menos ao que ella suppunha.

Quando Nicias entrou de volta da sua excursão botanica, a mãi Roblot trabalhava do lado de dentro do balcão, emquanto Chaillon, com um avental verde, os cabellos desgrenhados, pilava não sabemos o que, em um almofariz de marmore. A' vista do patrão, ella levantou-se com solicitude.

— Ah! senhor, disse ella com a sua habitual loquacidade, é finalmente o senhor? Que cuidados me deu durante aquella tempestade! Não está molhado? Não, na verdade não está, e é porque encontrou obrigo em alguma parte... Mas deve estar morto de fome; justamente conservei o seu jantar quente e vou servil-o, vou...

— Basta, mãi Roblot, interrompeu Nicias impacientado com aquella torrente de palavras; não veio ninguem na minha ausencia?

— Vem sempre algumas pessoas. Vendi o total de dezesete soldos, que estão na gaveta... Dous soldos de tilia á velha Gerard, tres de folhas de laranjeira ao pequeno Robin, cinco...

— Ainda uma vez, basta!... Pergunto se não veio algum cliente serio... para as consultas.

A Roblot fez uma careta, que devia ser um sorriso.

— Ah! sim, replicou ella; veio uma pessoa que o senhor não ficará contrariado em ver, creio eu... Ah! Sr. Nicias, o senhor começa a crear uma bonita fama na cidade!...

— Mas afinal quem foi que veio, mãi Roblot?

Ella inclinou-se para o amo e disse-lhe um nome ao ouvido.

— Será possivel? redarguio Nicias com tanta admiração como contentamento; mas é a mais rica e a mais bem collocada das senhoras de Beaufort .. sem levar em conta que é alliada á familia Lagrange... Lastimo immensamente não ter estado em casa.

— Ella voltará esta noite e entrará pela porta do jardim... Deseja interrogar o «Espirito» a proposito de um negocio muito importante.

— E a senhora sabe que negocio é?

— Talvez, replicou a Roblot com orgulho; passam-se na sua casa cousas de que ninguem suspeita; mas Joanna, uma das criadas que esta mortalmente angustiada, disse-me tudo em confiança... Vamos! se quer subir, eu lhe contarei a cousa emquanto o senhor estiver á mesa. Afinal de contas é preciso que jante!

Nicias aceitou esta proposta, por quanto estava morto de fadiga, e era-lhe necessario recuperar as forças para as «suas consultas», que deviam ter lugar á noite. Quando ella dispunha-se a sahir da loja, a ex-parteira gritou em tom severo:

— O' Chaillon, cousa ruim, trata de não ires brincar para a rua na nossa ausencia... E sobretudo não mexas no assucar de cevada nem no alcaçuz, porque previno-te que contei os pãos que existem.

Agora que fizemos os nossos leitores travar conhecimento com o pessoal do hervanario, vamos introduzil-os no gabinete do amo, algumas horas depois da chegada de Nicias a Beaufort.

(Continúa)

VARIEDADES

A beneficencia

AO BENEMERITO MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO, RECITADA NA SESSÃO MAGNA DO 31.º ANNIVERSARIO DE SUA INSTALLAÇÃO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1887

Nesta festa onde o dever
Tem sublime encarnação,
Onde as puras consciencias
Têm da verdade o clarão;
Eu venho—qual peregrino,
Trazer-vos o humilde hymno
Que a lyra d'alma inspirou!
E á viva luz d'essa idéa,
Commentar essa epopéa
Que tanto esforço gerou!

Venho em nome da agonia
Que martyrisa a indigencia,
Beijar a fronte serena
Da deusa—Beneficencia!
E conduzindo a orphandade,
Venho em nome da verdade
Bemdizer esta cruzada;
Pois das lagrimas pungentes
D'esses gratos innocentes,
E' vossa festa orvalhada!

A viuvez não se humilha
Ao despotismo da fome,
Pois que tendo vosso amparo,
Da deshonra o pão não come...
Já o alquebrado operario,
Que de trabalho o salario
Não consegue mais ganhar,
Si pertence a esta grei,
Nos braços da vossa lei
Morre sem mendigar!

. . . .

Ante valor semelhante,
Quem não se curva? Quem é?
Si a caridade e a esperança
Aqui se abraçam á fé?!
Si a *Santissima Trindade*,
O soffrer da humanidade
A debellar vos conduz!
— Vossa seára na terra
E todo o bem qu'ella encerra,
São doutrinas de Jesus.

BELISARIO PERNAMBUCO.

Um pouco de tudo

Na policia.

Delegado.—O accusado faria melhor negocio em confessar, que deixou a razão no fundo do copo.

Accusado.—Não é possivel, senhor delegado, pois eu esvasio o meu copo mui conscienciosamente.

—

Pequenos dramas da vida conjugal.

— Meu amigo, dizia *ella* e seu marido passando-lhe o braço sobre o pescoço, si um de nós viesse a morrer, eu me retiraria immediatamente para um convento, e não quereria ver mais ninguem.

— Mas, se fosses tu quem primeiro morresse?

— Oh! Affastemos de nós pensamento tão triste.

—

Candura.

Está-se no fim da *soirée* de nupcias da familia Belzingue.

A noiva, que acaba deixar sua mãi com quem teve uma seria discussão, pergunta ao noivo:

— O senhor seu pai não lhe disse nada?

— Não, respondeu o noivo com uns ares apalermados.

Ella enrubece, hesita, e depois com resolução disse:

— Isto nada importa. lh'o direi.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 262)

XIII

Em que se completa a narração do caçador furtivo

Martha, como louca não deixava de gritar:

— E' falso! E' uma infamia! O meu marido está innocente! Querem-nos fazer mal, querem nos deitar a perder.

— Onde está a espingarda? perguntou o cabo ao couteiro.

Lapret deitou os olhos para o lugar em que de costume punha a espingarda.

— Oh! disse elle.

A espingarda tinha desapparecido!

— Esta manhã, continuou Lapret, sahi ás dez horas deixando a espingarda pendurada naquelle prego.

— E' verdade, disse Martha, e á uma hora da tarde ainda ella lá estava: estou certa disso, vi-a. Fui ao castello onde me tinham mandado chamar; foi, pois, na minha ausencia que alguem entrou na nossa casa e levou a espingarda.

— Estava carregada? perguntou o gendarme.

— Estava, respondeu Lapret.

— Como?

— Com duas balas.

— Porque é que a tinha carregado assim.

— Para matar uma loba que eu tinha visto ante hontem, perto da lagôa dos Iris e que se conservava na espessa tapada de Vert-Bois.

— Recusa-se a dizer-nos onde está a sua espingarda?

— Mas, eu não sei, Sr. cabo; o senhor ouvio minha mulher, alguem veio tiral-a daqui.

Em resumo, apezar das supplicas de Martha, da dôr, das lagrimas da pobre mulher; apezar dos protestos energicos do couteiro os gandarmes levaram o infeliz.

A moça cahio meio desmaiada, mas em breve voltando ao sentimento da espantosa realidade e recuperando ao mesmo tempo todo o seu sangue-frio correu ao castello. Recusaram recebel-a. Voltou lá no dia seguinte pela manhã. Expulsaram-a vergonhosamente, chamando-a mulher de um cobarde assassino.

Nessa manhã, como o leitor sabe, a espingarda do couteiro foi encontrada com um cano descarregado, em uma cabana, abrigo no meio do bosque.

No lugar em que foi descarregado o tiro encontrou-se tambem a bucha meio queimada pela polvora.

Frederico Lapret tinha sido conduzido primeiro á Mortagne, depois mettido na prisão da cidade de Caen.

Martha foi installar-se em Caen em um quartozinho do hotel e lá ficou até a condemnação do marido.

Tinha mandado vender a mobilia.

O producto dessa venda, juntado ás economias que ella e o marido tinham feito, fez com que ella se achasse de posse de dous mil francos.

Foi ter com o filho aos Vosges.

A familia de Lapret não sabia nada do que tinha acontecido.

Nesse tempo não se liam os jornaes por toda a parte como se lêm hoje.

Martha não disse á familia do marido a sua desgraça.

Levou Henrique e foi como dissemos refugiar-se em Bercy com o nome de Merson e sem ter necessidade de dizer que era viuva, porque o seu trajo de luto pesado o fazia comprehender.

Henrique era criança, admirou-se apenas da mudança do nome e esqueceu pouco a pouco que o nome de seu pai era Lapret.

⁂

O Sr. Lionnet tinha ouvido a narração da mãi de Henrique com grande attenção e sem a interromper, comtudo quando ella tinha fallado do barão de Septeme não pôde conter uma exclamação de sorpreza.

A Sra. Lapret tinha-se interrompido e olhando para o negociante:

— O senhor conhece o Sr. de Septeme? perguntou ella.

— De nome unicamente, minha senhora; mas peço-lhe que continue, estou-a ouvindo com o maior interesse.

E Martha acabou de contar a sua dolorosa historia.

As suas derradeiras palavras foram seguidas de um longo silencio.

— Querida senhora, disse o Sr. Lionnet, antes de ter lido esses jornaes, que deve entregar-me, vejo pouco mais ou menos como o processo foi conduzido, o que se passou no tribunal do jury e comprehendo como o seu marido não criminoso, pôde ser condemnado. Com effeito tudo se reunira para esmagar o infeliz que não podia defender-se por outro modo senão protestando pela sua innocencia.

« Os magistrados serviram-se habilmente destas palavras pronunciadas pelo Sr. Lapret e que talvez elle repetisse:

« Se um homem faltasse ao respeito a minha mulher, isto é, se atacasse a minha honra, matal-o-hia.»

Seu marido foi apresentado como um homem desconfiado, deixando-se facilmente desvairar e arrastar pelo ciume.

— Sim, senhor.

— E disseram que elle desconfiava das visitas que lhe fazia o Sr. conde de Prémorin, da especie de familiaridade que existia entre a senhora e seu amo?

— Disseram isso, Sr. Lionnet.

— Então suppuzeram o seu marido desconfiando das más intenções do conde, a seu respeito, emfim apresentaram-o premeditando a sua vingança e commettendo o crime, em um accesso de ciume selvagem.

— Infelizmente assim é!

— Ha tambem a declaração feita pela victima:

« Vi Lapret apontar-me a espingarda e fazer fogo,» disse ella.

— O conde de Prémorin não vio provavelmente o miseravel que o matou. A accusação que fez ao seu marido, não póde ser senão attribuida a uma perturbação cerebral ou, ainda, a uma hallucinação que teve na occasião em que o ferio a bala. Fosse como fosse, as suas palavras não podiam deixar de ser terriveis, para o seu marido.

— O advogado, que o defendeu, Sr. Lionnet, disse o que o senhor está dizendo: que foi em um momento de hallucinação que o Sr. conde julgou ver o couteiro Lapret.

— O advogado teria defendido seu marido, com bom exito, se não tivessem apresentado o Sr. Lapret, como um marido desconfiado, ciumento, capaz de matar qualquer que faltasse ao respeito á mulher.

— E' verdade, Sr. Lionnet, é a exacta verdade! O meu marido, por mais que dissesse que nunca tinha concebido suspeitas injuriosas contra o Sr. conde e contra mim, que nunca tinha trocado uma palavra desagradavel com elle e que, pelo contrario, tinha orgulho e honra com as suas visitas, ninguem o quiz acreditar.

— Tudo quanto elle disse repeti-o eu e tambem não quizeram acreditar-me.

O advogado foi muito animado e eloquente na defeza. Fallou por longo tempo dos antecedentes de Frederico, das suas campanhas na Africa, onde era official inferior.

« — Era um excellente soldado, disse elle, nunca soffreu uma punição e a prova é que era estimado no regimento e foi recommendado ao Sr. de Prémorin pelo seu coronel.

« Frederico Lapret, disse ainda o advogado, adorava os seus amos; era um destes servidores, com a dedicação dos quaes se póde contar.» Demais, Sr. Lionnet, o senhor lerá a defeza do advogado.

Infelizmente, pedio em vão a absolvição de meu marido, convencido como estava da sua innocencia, mas o meu pobre Frederico foi condemnado.

Nova torrente de lagrimas cahio dos olhos da Sra. Lapret.

O Sr. Lionnet olhava de vez em quando para o relogio de parede.

Ia dar meio dia e ainda não havia noticias de Henrique.

Era preciso ter paciencia.

— Querida senhora, disse o Sr. Lionnet, quando me fallou na bondade que o marquez e a marqueza de Prémorin tinham tido para a senhora, acudio-me logo uma idéa.

— Qual foi, Sr. Lionnet?

— Que o seu protector desconhecido era o Sr. marquez de Prémorin.

A mãi de Henrique ficou por momentos calada e respondeu:

— Tambem tive essa idéa; mas abandonei-a, dizendo de mim para mim, que o Sr. marquez não se teria occultado de mim para me soccorrer.

« E depois, o Sr. marquez de Prémorin acredita que é Frederico Lapret quem matou seu filho; então elle poderia pensar em fazer bem á mulher de um homem que, para elle, não é senão um miseravel assassino?

— Quem sabe, Sra. Merson?

— Não, não, disse ella abanando a cabeça, não é elle. Ah! se o Sr. marquez de Prémorin não tivesse esquecido completamente Martha Duchemin, não era unicamente dinheiro que elle teria mandado ao filho do condemnado, teria vindo consolar Martha na sua desgraça.

XIV

Uma pagina de amor

A's onze horas e meia, emquanto a Sra. Merson contava a sua historia ao Sr. Lionnet, seu filho tinha entrado em casa sem tocar a campainha, trazendo como trazia, a chave do seu aposento.

Teria sido difficil descobrir-lhe no rosto o menor vestigio das commoções que tinha experimentado; tinha mesmo o ar risonho.

Foi direito á casa de jantar, onde ouvio vozes.

A criada acabava de pôr a mesa.

Henrique notou que havia tres talheres.

— Ora esta! disse elle de si para si, quem terá minha mãi por conviva esta manhã?

— O Sr. Lionnet, respondeu a criada.

— O que! o Sr. Lionnet está aqui?

— Sim, senhor, e em grande conferencia com a senhora, que o convidou para almoçar.

O moço passou a mão pela testa. Comprehendia o motivo porque o Sr. Lionnet tinha ido procurar sua mãi.

— Victorina, perguntou elle inquieto, como vai minha mãi?

— A senhora vai bem, como sempre.

— Então não sabe de nada, pensou elle; o Sr. Lionnet teve a prudencia de se calar.

E respirou com força, como se se tivesse desembaraçado de um peso enorme que tivesse no peito.

— Victorina, disse Henrique á criada, não quero interromper a conversação do Sr. Lionnet com minha mãi. Quando sua ama a chamar, previna-a que já cheguei.

— Sim, senhor.

O moço ia sahir da sala de jantar.

— Sr. Henrique, disse Victorina.

— O que é? disse elle, voltando-se.

— Está no seu escriptorio uma pessoa que o espera.

— Está bem, obrigado.

— Sr. Henrique, então espere que lhe diga.

— O que?

— A pessoa que está no seu escriptorio é... a menina Genoveva Lionnet.

— A menina Genoveva aqui! disse o moço com voz perturbada, e espera-me no meu gabinete! Ella veio com o pai?

— Não, Sr. Henrique, chegou só e muito tempo depois do Sr. Lionnet. A pobre menina estava em um estado que mettia dó: chorava, tremia, estava como louca. Perguntou-me onde o senhor estava e eu respondi-lhe que tinha ido a Saint-Germain, porém não queria acreditar. Emfim ella disse que não se ia embora sem saber... Sem saber o que? Não comprehendia nada do que ella dizia.

Victorina ainda fallava, já o moço estava no seu gabinete.

Quando o vio, Genoveva deu um grito de alegria, levantou-se como impellida por uma mola e não obedecendo senão aos impulsos do coração, deitou-se ao pescoço do moço.

— E' o senhor, o senhor! exclamou ella. Já não receio, já não tenho mais medo... Ah! se soubesse!... Mas agora... Meu Deus, como sou feliz!

E desatou a soluçar.

Henrique segurava-a nos braços, apertava-a de encontro ao coração e por duas vezes beijara-a na testa.

— Querida Genoveva, minha Genoveva bem amada, socegue, não chore assim, peço-lhe.

Toda vermelha, soltou-se lhe docemente dos braços e limpou os olhos.

— Sr. Henrique, disse ella, não sei se fiz mal em vir aqui esperal-o, talvez fosse ousada, mas o senhor não achará máo...

— Ah! menina Genoveva! interrompeu elle logo, acho sempre bom tudo quanto disser e fizer.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO